

2
5



1272.45.5



Harvard College Library

BOUGHT WITH INCOME

FROM THE BEQUEST OF

HENRY LILLIE PIERCE,
OF BOSTON.

Under a vote of the President and Fellows,
October 24, 1898.

28 July, 1907.

ARTE
DE
GRÀMMATICA
DA
LINGOA MAIS USADA NA COSTA
DO BRASIL

FEITA PELO

P. JOSEPH DE ANCHIETA.

PUBLICADA POR

JULIO PLATZMANN.

Edição facsimiliaria stereotyfa.

LEIPZIG
B. G. T E U B N E R
MDCCLXXXVI.

127 2.45.5



Pierce fund

ARTE DE GRAM-
MATICA DA LINGOA
mais vsada na costa do Brasil.

Feyta pelo padre Ioseph de Anchieta da Cõpanhia de
I E S V.



Com licença do Ordinario & do Preposito geral
da Companhia de I E S V.
Em Coimbra per Antonio de Mariz. 1595.

Licença.

VI por mandado de Sua Alteza estes liuros de Grammatica & Dialogos compostos pelo Padre Ioseph de Anchieta Prouincial, que foy da Companhia de Iesu no estado do Brasil. Nenhũa coufa tem contra nossa Sagrada Religião, nem bons costumes, antes muytas que feru irão muyto pera melhor instruição dos Cathecumenos, & augmento da noua Christãdade daquellas partes, & pera com mais facilidade & suauidade se plantar & dilatar nellas nossa Sancta Fee. Alem da fatisfação & edificação que ha por toda aquella costa da grande virtude, religião & exemplo do Autor de que sempre darey testemunho. Por honde me parece que se deuem de imprimir estas suas obras. Em Lisboa, a vinte & cinco de Setembro, de mil & quinhentos & nouenta & quatro.

Augustinho Ribeyro.

Vista a informação podemſſe imprimir eſtes liuros de Grãmatica & Dialogos, & depois de impreſſos tornem a eſte Concelho com o proprio Original pera ſe confirir com elle, & ſe lhe dar licença pera correr, ẽ, Lisboa 17. de Dezembro de 94.

O Biſpo d' Eluas. Dioguo de Souſa. Marcos Teixeira

Que ſe pode Imprimir viſta a licença que tem dos Deputados do Sãto Officio, & como foy viſto na Meſa do Deſembargo do Paço. Em Lisboa, a 19. de Deſembro, de 94.

Pereira.

Damião Daguier.

Diogo Lameyra.

Antonio Dalmeyda.

I

ARTE
DE GRAMMA-
TICA DA LINGVA MAIS
VSADA NA COSTA
DO BRASIL.

Feita pelo P. Ioseph de Anchieta Theologo & Prouincial que foy da Companhia de IESV, nas partes do Brasil.

Das letras. Cap. I.



EST A lingua do Brasil não ha f. l. s. z. rr. dobrado nem muta com liquida, vt cra, pra, &c. Em lugar do s. in principio, ou medio dictionis ferue, ç. com zeura, vt *Açô, çatâ.*

¶ Algũas partes da oração se acabão em til, o qual não he, m. nem, n. ainda q̃ na pronũciação diffirão pouco, vt, *Ti, Ainupã[^], rua[^].*

¶ Não ha hũa consoante continuada com outra na mesma dição: excepto, mb. nd. ng. vt *Aimombôr, Aimon dô, Aimeêng.*

¶ Acrecentandose algũa particula depois da vltima
A con-

A R T E D A

consoante, em que se acaba o verbo, o qual se faz no futuro, do Indicatiuo, no Optatiuo, nos Preteritos imperfeitos do Cõiunctiuo; ha algũa differença na pronunciação, & o vso de diuerfas partes do Brasil fera o melhor mestre. Por que des dos Pitiguáres do Paraíba até os Tamôyos do Rio de Janeiro pronunciação inteiros os verbos acadabos em consoante, vt *Apáb, Acêm, Apên, Aiúr*.

E assi additas as particulas dos tempos sobre ditos interpoem i. aspero, vtin futuro „ne *Apábine, Acêmeine, Apênine, Aiürine*.

E ainda que pareção pronunciar, *Apábne, &c.* he pella delicadeza com que tocão o i. & ainda no mesmo presente o exprimem as vezes, vt *Apábi*. O mesmo he de, *temo, melmo mo, meêmo*, que se acrescêtao aos outros, optatiuo, &c. vt *Apábitemomã, Apábimo, &c.*

E tambem com a interrogatiua, *Pè*, vt *Erciüripè?*

¶ Os Tupis de sam Vicente, que são alem dos Tamoyos do Rio de Janeiro, nunca pronunciação a vltima consoante no verbo affirmatiuo, vt pro *Apáb*, dizem, *Apá*, pro *Acêm, & Apên, Acê, Apê*, pronunciando o til samente, pro *Aiúr, Aiú*.

E assi addita algũa parte das sobreditas pronunciação, *Apáne, Acéne, Apéne, Aiúne, Apátemo, Acétemo, Apámo, Apámeimo*.

¶ Nas consoantes, c. g. cõmumente todos pronunciação de hũa mesma maneira interposito i. vt *Acepiác, Acepiácine, Aimeéng, Aimeénginé*, & sic in reliquis temporibus vt suprã.

No, *temó, ou meimó, ou mo, &c.* mais parece que se soffre-

soffre o concurso, maxime do, c. g. vt *Acepiãc-temo*, *Aimeêng meímo*.

Mas o mais vniuersal vfo, maxime em verbos compostos com outros verbos, ou aduerbios, &c. he tirar-se a vltima consoante do primeiro verbo, vt *Acepiãc*, *Aipotâr*, composto, *Acepiã potâr*, *Aimeêng*, *Aicuáb*, composto, *Aimeên cuáb*.

¶ *Com Aduerbio.*

¶ *Acepiãc catú*, composto, *Acepiãcatú*, *Aimonhâng*. *Memoa[^]*. composto, *Aimonhã Memoa[^]*, & sic in cæteris consonantibus, b. m. n. r. vt supra, *Apã catú*. *Acê gatú*. *Apê gatú*. *Aiú catú*.

¶ *Nomes com a proposição, Pè.*

¶ O mesmo concurso se euita em nomes que tem o acento na penultima, com a preposição, *Pè*, que quer dizer in, os quais perdem a vltima vogal, vt *ôca, casa*, *ôc ipe*, em casa.

Este, i. aspero, ainda que se ache escrito, e. vel, v he o mesmo: porque pella difficuldade que ha na pronunciação delle o que mais se enxerga, maxime nos que não são naturaes, he, e vel v, vt *Ocã*. *ôcupe*, pro *ôcipe*, *ângã*, *ângeme*, pro *ângime*, *Acepiãc*, *cepiãceme*, pro *cepiãcime*.

Da Orthographia ou pronunciação.

Cap. II.

P. M. mb. muitas vezes se vñão húa por outra,
A 2 desta

A R T E D A

desta maneira, q̄ as dições in principio tomadas absolute se pronunção com m. vel, mb. vt *Mó*, vel *mbó*, *Manus*. Præcedente o genitiuo, ou adiectiuo mudase em P. vt *Pedro pó*, *Petri manus*, *Xépò*, *mea manus*. Excipe, *mbaê*, que nunca se muda, vt *xémbaê*, *meares*, *Pedro mbaê*, *Petri res*.

¶ Da mesma maneira o P. in medio dictionis, fica em mb: posto absolute in principio, vt *Abá*, acabome, *Mbába*, acabamento, pro *Paba*, &c.

¶ Conforme a isto nunca se pronuncia B. in principio dictionis sem m. & posto que por incuria se escreuesse sem m. sempre se lhe ha de prepor, vt pro *Baê*, dizse, *Mbaê*, porque precedente o genitiuo, ou adiectiuo não he soffriuel pronunciar se sem m. vt *xébaê*, senão *xembaê*: ou se ha de pronunciar, m. fomentes, vt *maê*, *mobi*[^], vel, *mbobi*, *morú*, l. *mború*, &c.

¶ No meyo da dição tambem se poem, b. post, m. & he mais cõmum pronunção como nos verbaes, *Timára*, *Timàba*, *Timbára*, *Timbába*.

Nos verbos compostos com, e. in fine, vt *Acêm*, *Acemê*, *Acombê*.

Em nomes compostos, nos quaes se tira a vltima vogal do primeiro, vt *nhauúma*, *barro*, *oca*, *casa*. *nhauú móca*, *nhauú mbóca*, *casa de barro*.

Nos Præteritos.

Tetama, *Tetamboéra*, pro *Tetamoéra*, &c.

¶ D. in principio dictionis nunca se pronúcia sem, n. atraz, ou n. fomentes tirado o D. vt *ndé*, l. *ne*,
tu

tu, *naçói*, l, *ndaçói*, não vou, *yxe ndaçói*, l, *naçói*
& não, *yxê daçói*.

¶ No meio da dição metefe d. post, n. & he mais cõ-
mum pronunciação vt.

Nos verbaes, *pinàra*, *pindàra*, *pindàba*.

Nos Præteritos, vt *mèna*, *mendoèra*, pro *menoèra*.

Nos verbos compostos com, e. infine, vt *Anhân*, *An-
cbanê*, *Anhandê*.

Em nomes compostos podese interpor, ou não; quod
vfus docebit, vt *Amána*, *ibâ*, *Amánibâ*, *Amán-
dibâ*.

Se o seguinte nome he dos começados por t. que se
muda em, r. o mais commum he por lhe, d. vt
mèna, *túba*, *méndúba*.

¶ B. P. in medio, vel fine dictionis, quasi sempre se
muda em, m. ou, mb. quando precede na vltima
syllaba, til, ou, m ou, n. ainda que este o n. no fim
da penultima, vt *Anga*.

Nos gerundios, & supinos, vt, *Ainupa*[^], *Nupámo*,
Airumô, *Yrumómo*, *Amanô*, *Manómo*. Todos estes
pella regra geral ouuerão de dizer, *bo*.

Nos verbaes, ou participios, vt *ynupãbira*, *yrumom
bira*, *ymomanombira*. Todos ouuerão de dizer
pella regra geral, *pira*.

Nos verbaes que perdê o, ç. vt *nupãçába*, *nupáma*,
tecotebêçába, *tecotebê*[^]*ma*, *apiticába*, *apitiàma*,
çaró çaba, *çarô áma*, *mopaú çaba*, *mopaú àma*, *ma*,
pro, *ba*.

Nos præteritos, vt *ti*[^], *timboèra*, *teo*[^], *teomboèra*
nhu[^], *nhumboèra*.

Com preposição, *Pé*, vt *ti*[^]. *timè*, *amâ*, *amâme*,
A 3 *paraná*,

A R T E D A

paraná, paranâmê, ánga, ángimê, mána, mánime, mé, pro pè.

Nos compostos, vt *paraná, pôra, paranambóra, cõposto, omanó, morrem, pá, todos: omanômbá, morrem todos, pro, pá, & sic de reliquis.*

Nos feitos actiuos, com, *mo*, vt *apáb, aimombáb, pro, aimopáb.*

¶ R. muda-se em, n. onde præceder til. m. ou, n. in vltima syllaba, vt in futuro conjunctiui, *nupá[^], nupâneme*, pro *nupãreme, irumô, irumôneme*, & sic de cæteris vt suprà.

Nos participios em, *çára* no presente quando perdê o, ç, vt, *çarôçára, caróána, irumoçára, irumoána, &c.*

No futuro podem ter, r. ou, n. vt *çaróanáma, çaróaráma, &c.*

Nos formados em, amo, ou no futuro, vt. *tí[^], tĩnamo, tĩnáma*, pro *tĩramo, tĩráma.*

Nos futuros dos verbaes que tem, mi, vt, *minupá[^], minupânáma*, vel, *rama*, estes o vfo os infina: por que tambem algúas vezes o, r. ferue por, n. vt *ibârêma, çapôréma*, pro, *nema.*

E nos verbos compostos, ro. & no. são o mesmo. vt *açêm*, simples, *anoçêm*, vel *aroçêm*, compostos.

¶ C. com zeura, onde não se muda em, r. item, x. cõmunicase muitas vezes com nd. precedente, m. in vltima syllaba, o qual se faz cõmummente nos verbos neutros feitos actiuos, com, *mo*, vt *açê, amondê*, pro *amoçê, oçêc, omondêc*, pro *omoçêc.*

Se o verbo he repetido não se muda mais que o immediato

mediato ao, mo, vt *oço çôc, omondo çôc.*

x vt *mixuí, minduí.*

¶ C. sem zeura, ou, que qui, que he o mesmo, cõmummente se muda em, ng. precedendo, m. n. ou til, como nesta composição dos verbos neutros cõ, mo, vt *aicô, amoingó, aquêr, amonguêr, quidã, aimonguiã.*

Item noutras dições compostas, vt *Ain, catú,* composto, *aingatú, airumô, airumóngatú, amanô, amanóngatú, ainupa[^], ainupãgatú, &c.*

¶ T. cõmummente se muda em d. precedendo, til como nos verbaes em *ára, ába,* vt *cenoi[^], cenoi[^]-dara, cenoidaba,* pro *tára, tába.*

E nos compostos com, mo, algúas vezes. em, nd. vt *atúi, amondúi, vel amotúi.*

¶ Em todas estas regas pode auer algúas exceições que se aprenderão com o vfo, maxime nesta vltima de t. com nd. em que he rara a mudança.

¶ *Nha, ya,* & sic in alijs quatuor vocalibns, se vsáo hũ por outro, vt *nhandê, yandê.*

Saluo quando se encontrão com outros vocabulos, q̄ tem diuerfa significação, vt *nhu[^],* campo, *jù,* espinho, posto que estes melhor se escreuem com j. jota vt, *jú, jára, &c.*

¶ Oa. Oe, sempre são monosyllabos, ou contráctos se são simples precedente consoante, vt *codra, po-éra* dissyllbos. Nos præteritos tambem se escreue, ve, como *oe,* composto, vt *ocuéra timbuéra, &c.*

Excipe, *coema, moéma,* que são trissyllabos, & si quæ sunt alia.

¶ O. quando he articulo do verbo, ou reciproco,

A R T E D A

claro esta que fas húa syllaba por si soo, vt *Aâr*,
oâr, *oâra*.

¶ V. consoante não se acha conforme â cômum,
& melhor pronunciaçãõ faluo nos que mudãõ, o,
b. em v. como os gallegos, vt pro *abâ*, dizendo,
auâ.

¶ Conforme â isto, vâ, vê, sãõ difyllabos, vt *apuâm*,
acuê, trifyllabos.

Excipe os verbos acabados em, v. os quaes no ge-
rúdio, & participios, *ára*, *ába*, sãõ contractos, vt
amopú, *mopuábo*, *mopuára*, *mopuába*, trifyllabos,
Aú, *vábo*, *vára*, *vába*, difyllabos.

✕ Nota que nestes acabados em, v. precedente vo-
gal se interpoem, g. & he melhor pronunciaçãõ,
& mais facil, vt *guábo*, *guára*, *guába*, *aimombeú*,
mombeguábo, *mombeguára*, *mombeguába*.

E asfi os que tem, gua. nao fomentes nestes gerun-
dios & verbais se podem escreuer com v. ficando
sempre contractos, como apud nos, Agua, & asfi
se hãõ de pronunciar. Mas tambem em totalas
mais dições de maneira que ora se escreuãõ com,
oa, ora, com, vâ, sempre sãõ cõtractos, vt *jaguára*,
vel *jagoara*, trifyllabum.

Algús que se pronunciaõ difsyllabos he porque se
muda o. c. em, ng. vt supra, & asfi como tendo
c. sãõ difsyllabos, asfi tambem com, ng. vt, *mi-
cuába*, *minguába*, quadrifyllabum.

Este nomê, *vnguâ*, he trifyllabo, & si quæ sunt alia.

¶ Ca, Co, Cu, pronúciãõse fem zeura, como no Por-
tugues, carne, copo, curo, vt *oca*, *aicô*, *aicuâb*.
Aliter hãõ de ter zeura para que soê, vt çã, ço, çu,
aça-

açaçãb, açô, ayoçúb.

- ¶ Ce, Ci, hão se de pronunciar, como que tiuefem zeura como no Portugues, cera, cidra, vt *acêm, acíc.*

Excipe os compostos que se hão de pronunciar fem zeura, vt *óca, etê*, compostos detracta a vltima vocal de *óca*, diz, *ócetê*, & por isso cõmummente se escreuem hum tamanino distinctos.

Item na conjugação onde acrecentão, e. vel, i. vt *acepiãc, acepiãc eme, cepiãc i, necepiãc i*, pronunciaõse fem zeura.

- ¶ Os mais hão se de escreuer com que, qui: & pronunciar fem fazer caso do, v. liquido, como no Portugues, quedo, quita, vt *aquêr, quiba.*

¶ Ga, Go, Gu, pronunciaõse como no Portugues, gato, gota, gula, vt, *ànga, àmoingô, amongúb.*

¶ Ge, Gi, pronunciaõse como no Portugues, gesto, gibão, vt *augê, agíb.*

Excipe os compostos, & os da conjugação, como se disse nos do ce, ci, que se pronúcião como no Portugues, guerra, guitarra, vt *àngaetê, àngetê, aimonhàng, monhàngeme, monhangí.*

¶ Que, pronunciafe, ou monosyllabo, fem fazer caso da liquida, ou disyllabo, conforme aos simples de que se compoem, vt *aquêr, aimonguêr, monosyllabo, acué, aimongué, disyllabo.*

Estes dous simples, *aimonguetã, tigué*, se pronunciaõ como, guerra, & si quæ sunt alia.

¶ Qui, se pronuncia exprimido o, u. liquido, como em latim, pinguis, vt *guirà.*

Excipe, *aimonguí^ˆ, açamonguí^ˆ*, que se pronunciaõ

A R T E D A

fem o, v. liquido, como guitarra.

E fe algũs outros fe pronunção fem o. v. liquido he por que são compostos de, qui, que se mudã em, ng. como se disse acima do, c. fem zeura, vt *quidã*, composto, *aimonguidã*.

E fe algum he disyllabo, he porque tambem seu fim ples o he vt *ocui*, composto *oimongui*, *ocui*, cõposto, *oimongui*.

¶ Conforme a esta orthographia, & pronunção onde quer, q̄ se achar i. vel, ypsilon in principio dictionis, ante outro, i. sempre he vogal que he o relatiuo is, ea, id, de quo infra, & o seguinte, i. tambem sera vogal se se lhe seguir consoante, vt *yra*, & seguindo se vogal o seguinte, i. sera consoante, vt *jãra*, *yãra*, & geralmente qualquer vogal que se seguir ao i. em qualquer dição sempre he o, i. vogal sendo relatiuo, vt,

A. fruita. *iã*, eius fructus.

E. dicere. *iê*, eius dicere, l. dictio.

O. tapar. *ið*, id occludere.

V. comedere. *iu*, id comedere.

¶ Seguindo se, a. o. u. não sendo relatiuo sempre he consoante, vt *jãra*, *jógua*, disyllabos, *jù*, monosyllabo.

¶ Seguindo se, a vogal, melhor precede, ypsilon, & pronunçia se como em castelhano, *ya*, *ye*, vt *yeçoca*, &c. Do qual se dise em cima que se vsa as vezes por, nh. com todas as vogaes, & ainda que *ya*, no affirmatiuo seja consoante, com tudo no negatiuo, precedente consonante fica vogal, vt *nhamand*, l. *yamanð*, negatiuo, *nyamanói*. Mas nisto

vay

vay pouco, por que se confunde ſcœpifſime, com i. jota, & cada hum o pronuncia mais portugues, ou caſtelhano como quer vt ja, ya, &c. & finalmente mais vniuerſal pronunciação he a do y. que a de, nh. ſegundo as letras que ſe ſeguem, vt *amanô*, *nhamanô*, vel *yamanô*, *açô*, melhor diz, *yaçô*, &c.

¶ Cômummente os nomes começados por, i vogal quando ſe lhe prepoem o relatiuometem outro, i. conſoãte propter concurſum, vt *itâ*, pedra, *i yitâ*, eius lapis, *ipî*, principium, *i ypi*, eius principium.

O meſmo fazem algûs infine dictionis compondoſe com outro, i. vt, *camuri*, Robalo, *îg*, Rio, cõpoſto *camuriiîg*, Rio de robalos.

Este nome *jru*[^], o meſmo, i. que tem lhe ſerue de relatiuo & nunca o perde, vt *jru*[^], ſocius, & eius ſocius, *xe iru*[^], meus, *oiru*[^], &c. o meſmo guarda o verbo *airumô*, compoſto delle.

¶ Tambẽ algûs verbos ſe hão deſcreuer com dous, ij, hum conſoante, outro vogal depois do artigo & não com, *gi*, vt *ajiqui*, *aybo*[^]. Porque tendo o accuſatiuo expreſſo, ou, o, reciproco, & outras partes, (vt infra latius) perdem o primeiro, i. vt *pirá ibómo*, peixe frechando : & ſe ſe eſcreuera cõ, *gi* ouuera de dizer, *piragibómo*.

Et tendo o relatiuo, ainda que pella regra, ouuera de perdero, i. primeiro, com tudo o retem propter concurſum, vt *iybómo*, eum ſagittando.

¶ I. vogal, que em muitos vocabulos ſe pronuncia aſpero com a garganta, bem ſe lhe pode eſcreuer, g. in fine acabandoſe a dição no meſmo, i.

por

A R T E D A

porque compoundose com outra dição começada em vogal exprimitur, g. vt. j. Rio, *ata*[^], direito composto diz. *jgata*[^], Rio direito.

¶ In medio dictionis não se soffre, porque quem não sabe, a lingua pronuncia muta com liquida, vt *imondopira*, dira *imondopígra*.

E encontrandose com qualquer consoanteno meyo ou no fim, fara hum concurso muito aspero de côsoantes, vt *tigba*, *agígb*, &c. E nem com isso o ha de saber pronunciar de qualquer modo que se escreua se não for ouindo o viuia voce.

¶ Por isso pera conhecer ser este i. aspero se escreue com hum ponto em baixo & ficarâ, jota, subscrito, i. porque faz muyto differente significação do, i. lene, vt j. agua, com, i. aspero, j. ís, ea, id, com i lene, *ayopi*[^], tanger trombeta, ou frauta, *ayopi*[^], picar hũa bespa. Ou se ha de deixar ao vfo porque algús muito bós lingoas, o não podem pronunciar: mas ex adiunctis, se entende o que quer dizer.

¶ Ia, com i. aspero cômummente he dissyllabo, vt *piá*, figado, *abiár*.

Excipe *apiába*, *capiába*, trissyllabos, *ibiá*, dissyllabo, & si quæ sunt alia.

Item todos os gerundios, & verbaes, em âra, âba, vt *ayábi*[^], eu erro, gerundio, *abiábo*, verbaes *abiára*, *abiába*, trissyllabos.

¶ Ia, com, i. lene cômummente he contracto, & monosyllabo, vt *arobiár*, trissyllabo.

Algús nomes se tirão, que o vfo infinarâ, vt *piã*, filho, *potiá*, jundiã, *tapiá*, *çupiá*, *piu*[^], *yatiu*[^], & si quæ

quæ funt aliã.

De Accentu. Cap. III.

TOdas as dições acabadas nas quatro vltimas vogaes, tem o accento na vltima, & notãose, com circumflexo.

Algũas acabadas em, e. que parecem ter o accento na penultima he por serem compostas, vt *icatúpe de icatú*, & *pè*, *nhóté*, *octépé*.

As acabadas em, a. partim na vltima, & notãose cõ o mesmo accento, vt *tatá*, partim na penultima, & notaose com o acuto, vt *óca*.

As monosyllabas com accento graue, vt *pè*, *tè*, *nhò*, *nhú*, &c.

¶ Os verbos pella mayor parte, tem o accento na vltima em qualquer consoante ou vogal que se acabem, vt *ajucá*, *amondéb*. &c.

Os mais dos acabados em. i. præcedente vocali, tem o accento na penultima, ou se hão de chamar cõtractos, vt *acái*, *aiucéi*.

Algũs poucos ha acabados em, v. præcedente vocali com accento na penultima como estes passados ou feção contractos, ou diphtongos: & estes cõmummente são feitos de outras dições, vt *aimongaráu*, *xe éu*, *xe iáu*, *xe ióu*, *xe péu*, &c.

¶ *Do Cremento.*

Cremento, ha não fomite nos verbos, mas também noutras partes da oração porque todas se podem

A R T E D A

podem coniugar, como verbos.

Quer as dições tenham o accentona penultima, quer na vltima, senão crecem mais que húa sô syllaba, ou se crecem duas com a penultima breue se notão com accento acuto, vt *óca*, *ócamo*, *tatá*, *tátáne*, *tatáreme*, *aimondô*, *aimondône*, *mondôreme*.

Se crecem mais de húa syllaba, com a penultima longa, claro estâ, que nella se ha de por accento acuto, vt *tatá*, *tataráma*, *tataramboéra*, *óca*, *ocoéra*, *ocoáma*.

¶ No cremento dos tempos atee o futuro do conjunctiuo exclusiuê, pode ficar o verbo com seu accento natural que tem no presente do indicatiuo, & porse outro no cremêto por que este pode se apartar do verbo futuro, *aimondônè*.

Vt *Aimandô*, eu mando, Imperatiuo, *imôdôvmè*, Optatiuo, *aimondô temomá*[^], Coniunctiuo, *taimondô umé*, Preterito imperfeito, *aimondômò*, *aimondômomo*, *aimondômonemò*, *aimondômeémo*.

Quando os q̄ tē accento na penultima perdê a vltima, notaose cō seu mesmo accêto acuto, & não com graue, & circumflexo, vt *tecoára*, *tecoár*, *xerúba*, *xerúb*.

¶ Nas composições que são muitas se pode conseruar o accento de cada hum, vt de verbos com verbos, *açó*, vou. *aipotár*, quero, *açôpotár*, irquero & na coniugação não se varia mais que o vltimo vt *açôpotane*, *açôpotâmo*.

Nomes com nomes, vt *Abá*, homem. *catú*, bom, *Aba catú*, ôca, casa, *catú*, boa, composto, *ocatú*.

Nomes

Nomes com verbos, vt *teçá*, olho *aicotúc*, furo com-
posto, *Ateçácotúc. píra*, pelle cõposto, *aipicotúc*.

Os que tem accento na penultima perdem a vltima
vogal ou syllaba na composição, & afsi hão de le-
uar sempre seu accêto acuto, vt *ócatú*, *aipicotúc*.

¶ Quando se achar accento grave na vltima nalgum
cremento, ou composição, entendase fer mono-
syllabo, & atraz ha de ficar o accêto natural que
tinha vt *açô*, *çõreme*, *cõremenhè*, *çõremepè*, & as
vezes se poem dous monosyllabos, vt *çõremenhè-
pé*, *ycajú benò*, &c.

¶ Isto das letras, orthographia, pronunciação, &
accento, feruira pera saberem pronunciar, o que
acharem escrito, os que começam aprender: mas
como a lingoa do Brasil não está emescrito, senão
no continuo vfo do falar, o mesmo vfo, & viuia
voz ensinará melhor as muitas variedades que té,
porque no escreuer, & accentuar cada hum fará
como lhe melhor parecer.

✦ As mudanças das letras que ficão atraz, feruirão
pera não serepetir ao diante húa cousa â cada re-
gra por q̄ a estas hão de recorrer. Posto que sem-
pre ha algúas exceições, que o vfo in infinará.

Dos Nomes. Cap. IIII.

OS nomes não tem casos nẽ numeros distinctos
saluo vocatiuo, com esta differença, a saber, q̄
os que tem accento na vltima, nada mudão, vt
abá, em todos os casos. Os que o té na penultima
per-

A R T E D A

perdem a vltima vogal no vocatiuo, vt *túba*, *túb*, *xérúba*, *xérúb*, vel, *xérúp*, *xérraira*, *xerair*, vel, *xérait*.

- ¶ R. T. cōmunicãose infine, pondo t. pro, r. vt in præfenti exemplo, & tambẽ nos verbos, vt *aiúr*, *aiút*, mas na coniugação não se faz cafo do, t. fe não, do, r.
- ¶ Este nome, *guà*, vel, *ibià*, vel, *ibà*, ferue de fuppofto vago no plural nas terceiras peffoas porque não fique a oração fem fuppofto, como quando dizemos, dizem, vão, irão, &c. que no portuguez se diz bê, qua acrecentãolhe este fuppofto, vt *eygúa*, dizem, *oçôgua*, vão, *oçôguàne*, irão & fic *ibiá*, *ibá*.
- ¶ O plural se entende pello que se trata, ou tambem acrecentandolhe algús nomes, que fignificação multidão, como, todos, tantos, quantos, muitos, &c. E este vltimo he o vfado pera ifto que he cetâ, & detracto, c. etâ, vt *abà*, homê, ou homês, *abàeta*, homês, *oca*, cafa, l. cafas, *ócetâ*, cafas.

Da composição dos Nomes.

OS nomes fubftantiuos fe compoem, com adiectiuos, præcedendo fempre os fubftantiuos, & fetem accento na vltima ficão inteiros, vt *mbaécatú*, *mbaé aiba*, *nhungatú*, *nhúaiba*.

Se tem accento na penultima, & encontrão cõ vogal perdem a vltima vogal, vt *túba ete*, *tùbetè*, pay verdadeiro.

Se encontrão com confoante perdem toda a vltima fylla-

syllaba, vt *túba*, *catú*, *túcatú*.

Se a consoante seguinte he t. vel, ç. com zeura dos que se mudão em, r. sempre se perde o, ç. fica como que encontra-se com vogal, vt *túba*, *catâ*, *túbetâ*, *abâ*, *catâ*, *abâcatâ*.

¶ Substantiuos cõ substantiuos, cõ a mesma mudança.

1. A primeira de letras se compoem de tres maneiras, a primeira sendo apposito, & nesta sempre precede o nome mais usado, & vniuersal, & generico, vt.

Mbaê, coufa) *Mbaêtatê*, coufa fogo, coufa que
Tatâ, fogo) he toda fogo.

Mbaê pirâ, coufa peixe.

Sendo ambos iguaes, ad libitum, vt *guirá iagoára*, aue cão, *jaguáguiaâ*, cão aue.

Nesta maneira de apposito não se perde o, t. como consta do exemplo, *mbaêtatê*, porque perdendo-se significa não coufa que he toda fogo: senão coufa que tem fogo, *mbaêcatê*, *mbaêtobâ*, coufa que he toda rosto, *mbaêobâ*, coufa que tem rosto tambem pode ser genitiuo possessiuo, vt *ãoiatâ*, por *ãoiratâ*, fogo de vinho, i. com que se coze o vinho.

2. A segunda, se significação materia, sempre precede à materia, vt *jtâ*, ferro, *pindâ*, anzol, *jtâpindâ*, anzol de ferro, *jtavúba*, *jtâati* &c.

3. A terceira, também se pode fazer quando o precedente he genitiuo, se tem accentu na penultima, vt *pô*, mão, *jaguápô*, mão de cão, por *jaguátrapô*, óca, casa, *jtâ*, esteo, *óciâ*, esteo de casa. *jaguâra*, *tobâ*, *jaguárobâ*, *mêna*, marido, *túba*, *pay*,

A R T E D A

ménúba, fogo, *mendúba*, interposito d. vt supra. E ainda se foem compor tendo o precedente accento na vltima, vt *cunumî*, minino, *téra*, nome, *cunumléra*, pro *cunumléra*, pueri nomen, vsus docebit.

O mais certo he que quando *há* esta composição de genitiuo possessiuo, mais quer significar cousa que tem, que o proprio genitiuo, maxime nos que tem o accento na vltima, & o segundo ha de perder o, r. vt. *Abâ*, pessoa, *Tobâ*, rosto, *Abâobâ*, pessoa que tem rosto, ou algũa particularidade nelle: *Abârobâ*, propriamente, hominis vultus.

Quando se significa algũa idade, ou tempo em que se fes algũa cousa, melhor se diz sem, r. vt no exemplo de, *cunumî*, q̄ quer dizer minino, & idade de minino, *xécunumléra*, o nome de minha mininice & sic de alijs etatibus, *xerecocatûera*, o nome de minha virtude, i. do tẽpo de minha virtude.

¶ Os numerais não chegão mais, que ate numero de quatro, & estes cõmummente se præpoem ao substantiuo, vt.

1. *Oiepê*.

2. *Mocóy* [^] *Abâ*, hmé, homés.

3. *Moçapîr*.

4. *Oyoirúãc*.

<i>Tambem se podem postpor fazendo diuissão, vt.</i>	
<i>Moçapîr abâ ôur,</i>	tres pessoas vierão.
<i>Mocóy apiãba,</i>	dous machos.
<i>Oyepê cunhã,</i>	hũa molher, vel.
<i>Apiãba mocóy,</i>	machos dous.
<i>Cunhã dyepê,</i>	Femea, hũa.

Estes

Estes addito, a, in fine ficão ordinaes, & té seu caso atraz em todas as pessoas & numeros, como genitiuo, possessiuo, vt.

xêmocôya. fecundus à me.

xemoçapira, tertius à me.

pero moçapira, tertius à Petro, vel tertius Petri.

ymoaçapira, tertius ab eo, vel ab eis.

Abâ mocôya, o segundo das pessoas, &c.

Sic *mobir*, quot *ymobira*, quotus eorum.

¶ Os præpostos que té accentto na penultima, se se poem inteiros tem a mesma significação de ordinaes, vt *ára*, dia, *moçapir*, tres, *ára moçapira*, dies tertius.

Se perdem a vltima syllaba querem dizer tres, juntos, dous, quatro, vt *âmoçapira* tres dias juntos *Apiâbamoçapira*, o terceiro dos homês, *Apiâmoçapira*, tres homês juntos, posto que estes vltimos tambem podem seruir de ordinais.

Se tem accentto na vltima os præpostos, como não ha de perder nhúa letra significa húa cousa, & outra, vt *Abâmoçapira*, o terceiro dos homês, ou homê que tem tres em sy.

¶ Pera significar os outros ordinaes additur este vocabulo, *çôara*, *ndoâra*, *yxoâra*, que todo he hum no fim doutros nomes, ou præposições, que quer dizer, estante, ou pertencente, vt *Tenôndé*, diate, *Tenondêçoâra*, o que esta diante, *Taquiçoéri*; detras, *Taquiçoérixoâra*, o de detraz, &c. *Ti*, dianteira, *Timendoara*, o da dianteira.

Nos futuros tambem do subiunctiui se poem pera significar, quando, & pera quando, vt *xêçoreme*

A R T E D A

ndoára, o tocante a quando eu fuy.

Præterito, *xeçõremendaroéra*.

Futuro, *xeçõremendaráma*, pera quando eu for.

Outras maneiras ha tambem dos verbaes em, *ába*, mas fique pera o vfo.

¶ Os mefmos nomes, feruem por aduerbios, mas na conftrução fe conhecem, vt *catú*, bom, & bem, *poxi*, mau, & mal, & eftes cómmumete fe poft-poem, vt *Aicócatú*, viuo bem, *Aicópoxi*[^]. viuo mal.

Oyepê, hum, & húa vez.

Mocõy, dous, & duas vezes.

Cetâ, muitos, & muitas vezes.

Mobîr, quantos, & quantas vezes.

Nâ, tantos, & tantas vezes.

Eftes numeræes melhor fe præpoem, vt *oyepêaçó* húa vez fuy.

Os outros aduerbios doutras fortes, facilmente mostrão fua conftrução pello vfo, com as mais partes da oração.

Dos pronomes Cap. V.

OS pronomes tem algús cafos, vt Ego.

	<i>yxê</i> ,	
Nominatiuo	<i>xé</i> .	Ego.

	<i>yxébe.</i>	
	<i>yxébo</i>	
Datiuo	<i>xébe.</i>	Mihî.
	<i>xébo.</i>	

¶ Plu-

	¶ Plural.	
Nominatiuo	<i>Orê.</i>	nos.
	<i>Yandê.</i>	
	<i>Orêbe.</i>	
	<i>Orébo.</i>	
Datiuo	<i>Yandêbe.</i>	nobis.
	<i>Yandébo.</i>	
	¶ Tu.	
	<i>Endê.</i>	
	<i>Ndê.</i>	tu
Nomina	<i>Né.</i>	
	<i>Endêbe.</i>	
Datiuo	<i>Endébo.</i>	Tibi
	<i>Ndêbe.</i>	
	<i>Ndébo.</i>	
	¶ Plural.	
Nominatiuo	<i>Pee^h, vel Pê.</i>	vos.
Datiuo	<i>Pême, vel Pêemo.</i>	
Accusatiuo	<i>Opô, vel pê.</i>	
Vocatiuo	<i>Pee^h, vel pê.</i>	

Construção destes Pronomes.

¶ *Nê, Ndê, vel, Né, Pê,* são tambem adiectiuos como meus, tuos, vester, &c.

A R T E D A

xêjára, meus dominus, ndêjára, tuus, pèjára, vester.
 Item feruem a todos os casos, & a todos os tempos da conjugação indifferenter: tirando o datiuo q̄ tem proprio.

yxê, endê, pee sempre são substantiuos, feruem de suppostos em todos os tépos que té articulos, vt

yxê açô, eu vou.

endê ereçô, tu.

pee peçô, vos.

Onde o verbo perde o articulo se for actiuo também podem ser suppostos, porque necessariamente se lhe ha de seguir accusatiuo, vt,

yxê Pedro *jucáreme,* se eu á Pedro matar.

ndê Pedro *jucáreme,* se tu.

pee Pedro *jucáreme,* se vos.

Mas sendo verbo neutro necessariamente se ha de repetir o *xê, ndê, pè,* vt.

yxê xêçóreme, se eu for.

ndê ndêçóreme se tu.

pee, *pèçóreme,* se vos.

Repetidos desta maneira tambem podem ser accusatiuos em todos os tempos, & modos, vt.

yxê xêjucá,, a mi me matão.

ndê ndêjucá, a ti te matão.

pee pèjucá, a vos.

Em caso de præposição, ou não se hão de vsar, ou se hão de repetir, vt supra, vt.

yxê xêçuí á me.

endê ndêçuí, á te.

pee pèçuí, à vobis.

¶ Orô, opô, accusatiuos não se vsão senão nos tempos

pos que tem articulos, quando a primeira pessoa vtriusque numeri he nominatiuo, & a segunda accusatiuo vt.

<i>yxê orôjucâ,</i>	eu te mato.
<i>orê orôjucâ,</i>	nos te matamos.
<i>yxê opôjucâ,</i>	eu vos mato.
<i>orê opôjucâ,</i>	nos vos matamos.

¶ Orê, yandê, são tambem adiectiuos, nofter, a, um, differem nisto, affaber que Orê, exclue a segunda pessoa cõ q̄ falamos da quelle ac̄to, de q̄ se trata, vt *orê oroçô*, nos imos, & tu não, *orêmbaê*, nossas coufas & não tuas, porem, *yandê*, inclue a segunda pessoa vt *ya ndêyaçô*, nos imos, & tu tambem *yandêmbaê*,., nossas coufas, & tuas tambem.

E afsi fazem no verbo duas pessoas pluraes, vt *oroçô*, *yaçô*.

De Acê.

A Mesma declinação tem este nome, *Acê*, vt. Nom. *Acê*. datiuo. *Acêbe*, vel *Acêbo*.

Significa, homem, quando dizemos, diz homem, faz homê, & afsi he a terceira pessoa, & ferue a ambos os numeros, & a macho, & femea, vt *oçôacê* vay homê.

Na construção quando he accusatiuo, præpoem se immediato ao verbo, afsi como, *xê*, *orê*, *yandê*. E por todos ferue, vt *Acê jucâ*, a homem matão i. amí, a nos, &c. deixadas outras significações quæ non sunt huius loci.

Do Pronome Relatiuo, & Reciproco.

C Com zeura, & j. são pronomes relatiuos em todos os casos & numeros, significação, is, ea, id.

A R T E D A

O. he reciproco, Suus, sua, suum, se, sibi.
De, qui, quæ, quod, se dira abaixo porque he o mes-
mo que os participios.

Construção mais particular dos Pro- nomes, & Nomes.

NA construção (excepto o nominatiuo, & da-
tíuo, que se poem indifferenter) sempre se
præpoem o pronome, siue substantiui, siue adie-
ctiui, vt *xéjucá*, a mi matão. *orê*, *yandê*, *ndê*, *pê*,
jucá, *xèjára*, meus dominus, *xérecê*, me propter
& sic de cæteris, vt *yjucá*, eum occidere, *yjára*,
eius dominus.

O mesmo tem o genitiuo cuja he a couza, & caso cõ
præposição de todos os nomes porque todas as
præposições præponuntur, vt *pedro jára*, *petri*, *dñs*
Pedro recê, *Petrum propter*.

Do Relatiuo, ç.

OS nomes começados por, t. tem por relatiuo, ç.
com zeura, & præposito o adiectiui, ou ge-
nitiui o mudão em, r. & com o reciproco se per-
de, vt.

<i>Tetê</i>	corpus, absolutè.
<i>Cetê</i> ,	eius, eorum, vel earum corpus.
<i>Xéretê</i> ,	meum corpus.
<i>Pedro retê</i> ,	Petri corpus.

Oetê, suum corpus, vel *Ogoetê*, porque se soe inter-
por, go, ou g, fomite onde, o. se encontra com
outra

outra vogal propter concurrum, & he melhor pronunciação.

Algús ha que não tem, t. mas fomite, ç. com zeura, & sempre se ha de mudar em, r. &c vt supra *Cecê*, eum propter, *xèrecê*. &c. fazemse absolutos com, *porô*, vt infra latius, *pórecê*, vel *porôecê*. Outros ha que incluem no t. afsi o absoluto como o relatiuo, vt.

Túba, pater, & eius pater.

Xèrúba, meus pater.

Peró rúba, petri pater.

ógúba, fuus pater.

Estes são poucos, s. estes ferê.

Túba, pater.

Tamúya, Auus.

Taira, filius.

Tagira, filia.

Tiquitra, frater maior.

Tibira, frater minor.

Tiquera, foror maior de femea.

Tatuúba, fogro.

Taixô, fogra (posto q̄ estes dous melhor dizê có ç.

Tubixába, principe: este tambem pode ter, ç.

Tinicém, cheo.

Ti, agoa, çumo, ou caldo.

Ticú, ralo, liquor.

Tinga, branco, este não muda o, t. em, r.

Turuçú, grande. Deste não se vja senão na terceira pessoa, composto com partes que tem o accento na vltima, diz, *goaçú*, vt *pirâgoaçú*, peixe grãde, com partes que tem accento na penultima, ou

A R T E D A

verbos acabados em consoante, ou vogal com accento na penuultima, diz, *vçû*, vt.

ôca, casa, *ôcuçû*, casa grande.

Arûr, trago, *Arurûçû*, trago muito.

Ayopóï, doude comer, *Ayopóiuçû*.

Xepéu, tenho materia, *xepéu úçû*, &c.

Pera as outras pessoas ferue, *ceburuçû*, vt.

Xerubûruçû, eu sou grande.

Nderebûruçû, tu.

Cebûruçû, elle, &c.

Algûs acrecentão, ça inteiro, ou ç. fomentes não o tendo o simples, vt *pê*, caminho, *çapê* eius via, *ôca*, casa, com seus compostos, *çóca*, eius, *vúba*, frecha, *çuúba*, &c.

Estes seguintes acrecentão, ce, inteiro, vt.

Nhae[^], cú cõpositis *Panacu*[^].

Nhauúma, *Moéma*, tâbê tẽ, *temoéma*.

Ce *Nimbô*, Ce *Mbetára*, tâbê, *Tembetára*.

Cúya, p *Vrû*, cum suis compositis

Cujã, fas, *Cepurû*, interposito, p

A todos os começados por, mi acrecentão, ce, inteiro quaes são os verbaes, & outros que tambem parece que nacerão de verbo: hæc ferè.

Miapê.

Mimõya.

Miára, vel *Mbiára*.

Ce *Mimoipóca*.

Mingã.

Mindipiro[^].

Mixtra.

✠ Estes

✠ Estes andão mais no vfo como nomes simples, mas reuera nacerão de verbos, & ão de leuar, ce, inteiro no principio com fuas mudanças.

Os verbaes todos ão abfolutos tambem, vt *miucã*, *occifus*, *cemitucã*, *eius occifus*, *velab eo occifus*, & fic de reliquis.

Itra, fobrinho, & *eius fobrinho*, ferue, o, i. por *relatiuo*, mas preposto o nome, ou pro nome toma, r, vt *xeritra*, &c.

Dos começados por t. que tem, i. por

Relatiuo.

O Vtros ha começados por, t. q̃ o não mudão nem em ç. nem em, r. mas tem, i. por *relatiuo*, nem perdem o, t, com o reciproco, vt *Tutira*, *auunculus*, y *tutira*, *eius*, *xètutira*, *meus*, *otutira*, *fuus*, & quæ fequuntur.

Tî. orina, a differença de Tî. agua.

Tî *Tupã*[^], l. *Tupána*.

Tiãpãra. *Tira*.

Tapéra. *Tirã*.

Tába. *Tatenhê*, l. *Tatê*.

Tapia. *Tatãc*.

Tîba. *Tutûc*.

Tubãra. *Tibitába*.

Tenhéa. *Tén*.

Tunhábae[^]. *Túibaê*. *Tê*.

Tînga, coufa a que temos fastio. *Tecoárãba*.

Tagaiba. *Túnga*.

Tebira, & fi quæ funt alia.

Tái: este ainda que não muda, o mefmo, t. lhe ferue por *relatiuo*, fe tomar outra letra algũa.

Em

A R T E D A

Em nomes de eruas, frutas, animaes, materiaes, começados por, t. não se muda o, t. em r. vt.

Tajá, nome de húa raiz.

Xetajá, ytajá, otajá.

Tagoá, Tobáttinga, nomies de barro.

Xetagoá, ytagoá.

Em nomes de animaes, não se foe pôr antes o adiectiuo, ou genitiuo, vt *Tapitira*, vaca não se diz, *xétapiira*, minha vaca, senão *xéreimbába tapiira*. *pirá*, peixe, *pira* não se diz, *xépirá*, senão *xerembiara, pirá*.

✠ Est autem *mimbába*, qualquer animal manso que homem cria, ou amansa & præposto o relatiuo diz, *Ceimába*, com suas mudanças de letras, vt *xereimbába, oeimába*.

Mbiára, da mesma maneira quer dizer preza addito *Ce*, por relatiuo, vt *Cembiára, xerembiára oembiára*.

Algús outros nomes ha que guardão o mesmo, mas tem subintellecto, o adiectiuo, meus, em todos os casos vt *Ai*, minha mãy. O macho chama á irmã. *pei*[^], *guaupira*, minha irmã, & aminina sobrinha, *itô, titô, guaitô*, A irmã ao irmão, *Ai*[^], *guaiá*, o pay & mai ao filho macho. *piá* Ao pay ou senhor, *pai*, Afemea a sua senhora, ou qualquer molher honrrada, *Tapê*, O maço, *Taupê*, qualquer molher diz, *guáia*, mano, ou meu mano húa molher á outra *quij*[^], *quinar*[^] *nai*[^], mana, minha mana & alia que deue dauer desta forma.

¶ Todos os mais maxime vocando nunca se poem sem o adiectiuo, meus, noster, expresso, vt *pai*, mestre

mestre, tio, mãy, &c. *xèriúb*, *xcmboeçára*, *xètutir*, *xecig*, &c.

O senhor, o pay, o mestre, &c. fas, dizem, *Acçjára*, o senhor de homem, & não, *jára* fomite, fe-não quando de si mesmo são absolutos, o qual se faz cõ, m. *morô*, ou, t, vt, *mbò*, amão, *moroboeçára*, o mestre, *teçâ*, olho.

E quasi todos os nomes se podem fazer absolutos com *morô*, vt *jára*, Sñor, pode dizer *morojára*, sem lhe por, *acê*, antes mas isto não he tão vza-do em nomes, como em verbos, & nos verbaes, ou participios que nace delles, vt *morómboeçára*.

Isto ha lugar onde he como possessio rei, vt patet exemplis, meu senhor, meu mestre: porque onde isto não ha absolute se poem como, o ladrão *mondã*, o mao, *Angaipába*, o fugidor *Canhébóra*.

¶ Os começados por t. que significão partes do corpo ou cousa tocante a homem quando são absolutos se entendem cõmumente de homês, vt.

Tetê, absolute quer dizer corpo humano.

Tòò, carne humana.

Teçâ, olho humano.

Teomboéra, cadauer humanum.

Teia, ajuntamento de homês.

O mesmo he nos de parentesco, vt *tamüya*, absolute, auo de homês, *teinãtra*, irmã.

¶ Algũs começados por ç. com zeura não o mudão em r. mas tem, i por relatiuo, depois do qual asfi nos nomes, como nos verbos sèpre se fegue, x em lugar de ç. vt.

Cig. mater.

A R T E D A

xèci mea mater
yxì eius mater.

E com o reciproco não perde o, **c. vt** *oci, sua mater.*
 Estes são poucos, hæcfere *Ci, Cira, Cibã, Cira, çãma*
çuguáragi, çuguánãhéya.

Nos verbos exemplo, que são todos os neutros que
 tem articulo, &c. depois delle, vt *Açô, yxóu, yxó*
reme, pro yçóu, &c.

De maneira que afsi estes que não c, mudão o, como
 todas as mais partes (tiradas as sobreditas come-
 çadas por t. ou ç. q̄ o mudão em r.) té por pro-
 nome relatiuo y. vt *ába, capillus, yába, eius ca-*
pillus oába, fuus capillus.

Catû, ycatû, ocatû, pô, ypô, opô.

¶ A mesma mudança de letras se guarda nas præpo-
 sições & verbos, vt.

Tobaquê, coram.
çobaquê eo coram.
xerobaquê me coram.
Oobaquê fe coram, l. *ogobaquê.*

Estas tres seguintes não mudão o. ç. em r. mas tem,
 i. com x. por relatiuo, vt.

çui, yxui, xèçui, oyocui, l. oyeçui.

çocê, yxoce, xecocê, oyoçocê.

çupê, a. de datiuo, yxugê, ei pedro çupê, petro, oyoupê
l. oyeupê, sibi. Não se diz, xechupê, mihi.

Nem nos mais pronomes da primeira, & segunda pes-
 soa por que tem datiuo proprios, s. *xébe, orébe,*
yandébe, pēme, vt supra.

Nestas seguintes tambem em lugar do reciproco, o,
 se poem, *oyô,* vt *Cecê, eum propter, xerecê me*
pro-

propter, *oyocê*, se propter, pro *oecê*.

pupê, in, *oyopupê*, l. *oyêpupê*, l. *opupê*.

Seruir esta particula, *yô*, nestas præposições de reciproco, o. não lhe tira sua propria significação que tem em todas as dições, que he fer reciproco adinuicem, onde a lingoagem o soffrer, vt.

Mbaê, coufa.

Orê yombaê, *yandê yombaê*, nossas coufas mutuas.

Pêyombaê vossas causas.

Y yombaê ipforum res.

O yombaê suas coufas.

Nas præposições, *çuí*, *ex orêyoçuí*, ex nobis inuicem, & sic in reliquis.

E na terceira pessoa pode seruir a todas as pessoas & numeros, vt así como dizemos, *orê yombaê orêyoçuí*, así dizemos, *oyómbaê*.

yarecô oyombaê, temos as coufas nossas mutuas, pro *yandê yombaê*.

yayepêá oyoçuí, discedimus ab inuicem, pro, *yandêyoçuí*, & sic in reliquis personis.

Do uso do Reciproco, O.

DO Reciproco, O, que he, se, fuus, a, um, se vfa simpliciter quando se refere a oração á pessoa agente como na lingua latina, vt.

Pedro ojucâ ogúba, Petrus occidit suum patrem.

Nestas orações simples não ha duuida.

Auendo dous verbos núa oração, q̄ fazê como duas orações dependentes húa da outra, sempre se ha de ter respeito ao principal verbo da oração, & ao sup-

A R T E D A

supposto delle se ha de referir ao reciproco, se, vel, suus, vt Pedro vay porque eu o mando, porque tu o mandas, porque seu pay o manda, &c: em todas estas se poem, o, reciproco, & não, i. nê ç. relatiuos.

vt *yxé omondóreme.*

Pedro açô *endê omondóreme.*

ogúba omondóreme, & não, ymondóreme.

Porq̃ Pedro he a principal pessoa desta oração: quasi dicat Petrus it, quia ego se mitto, quia tu se mittis, quia suus pater se misit, i. ipsum Petrum, porque o principal verbo destas orações he, Pedro foy, & delle necessariamente se ha de entender, o reciproco, se, & suus.

¶ Nestas orações, ainda que as primeiras, & segundas pessoas sejam, as principaes partes dellas, claro está, que ha de vsar do reciproco, porque he terceira pessoa vt, Amo a Pedro, porque ama a seu pay, *Açauçúba pedro, ogúbarauçúme,* & sic in cæteris primis & secundis personis vtriusque numeri.

Mas sendo ambas terceiras como nesta, Ioãne Pedro *açauçúba, ogúba, rauçúme,* Ioãne ama a Pedro porque ama a seu pay, pode se referir, seu pay, a si a Pedro, como a Ioanne, mas o mais certo he referirse ao Ioãne porque he o principal supposto da oração.

Conforme a isto algúas orações que no latim soffrem suus não se soffrem cá com reciproco senão com relatiuo, vt sua virtus Petri commendat.

Ceco

ceco catû, Pedro, *oimombêû*, & não, *oecocatû*,
 por que Pedro não he a passoa agente na oração.

Para o reciproco em si mesmo serue ye. de que se faz
 o que chamamos *pásiua licet in propriè*, vt *oiucâ*,
 mata, *oyejúcâ*, se occidit.

oyejucâçãra, vel *oyejucâbaê*, fui occisor.

O mesmo se pode fazer nos nomes substantiuos si
 vsus tulerit, vt est sibi suus pater, sua mater, &c.
Tûba, *oyeúbamo .cecóu*, *oyectramo*, *cecou*, ou vsar
 simplesmente do reciproco, O. vt *ogúbamo cecóu*,
ocâramo cecóu, &c.

A R T E D A D O S V E R B O S.

Cap. VI.



AINDA que todos os verbos tem hũa fo maneira de conjugação, contudo po demos dizer que tem duas porque o negatiuo acrecenta algũas particulas, que sempre tem juntas consigo pera se conhecer ser tal, & ambas se porão aqui.

¶ Affirmatiuo.

¶ Negatiuo.

Indicatiui modi, præsens, Imperfectum, Perfectum, & Plusquam perfectum.

1^o

Ajucã Eu mato, mataua matei, auia matado, ou tinha morto.

Najucã, não mato, não mataua não matei, &c.

Erejucã, tu.
ojucã, ille.

Nderejucã, tu.
Nojucã ille.

¶ Plural.

Orojucã, l. *yajucã*. nos.

Norojucã, l. *diajucã*, nos.

Pejucã,

vos.

Napejucã,

vos.

Ojucã,

illi.

Nojucã,

illi.

¶ Futuro.

Ajacãne, matarei, & sic in reliquis personis addito, ne, infine.

Najucaixoãne. l. *xãne*, & sic in reliquis personis addito, *xãne*, l. *xãne*.

Affir-

Affirmat. ¶ Imperatiuó. Negat.

Eiucâ, mata tu. *Ejucâ umê,* não mates.
Tojucâ, mate elle. *Tojucâumê,* não mate.

¶ Plural.

Tia iucâ, nos. *Tiajucâumê,* nos não.
Pejucâ, vos. *Pejucâumê,* vos não.
Tojucâ, illi. *Tojucâumê,* elles não.

¶ Optatiuo modo.

Ajucâtemomâ^, o fe eu. *Najucaixoêtemomâ*^, l.
 mataffe. *xotemomâ*^ .o fe eu não
Erejucâtemomâ^, o fe tu. *Ndereiucatxoêtemomâ*^.
O jucâtemomâ^, *Ndojucaixoêtemomâ*^.

¶ Præterito perfeito.

Ajucâmêimomâ^, l. mei- *Ndajucaixoeimêimomâ*^
ma^, l. *momâ*^, o fe eu l. *xomeimomâ*^, o fe
 matára, ou ouera morto. eu não matára, &c.
Erejucâ, &c. *Nderejucâi.*

¶ Coniunctiui modi, Præfens.

Tajucâ, mate eu. *Tajucâumê.*
Terejucâ, mates tu. *Terejucâumê.*
Tojucâ, mate elle. *Tojucâumê.*

A R T E D A

Plural.

<i>Torojucã, l. tiãjucã</i>	nos	<i>Torojucãumê. l. tiajucã-</i>
<i>Tapejucã,</i>	vos	<i>Tapejucãumê, (umê.</i>
<i>Tojucã.</i>	illi	<i>Tajucãume.</i>

Affirmat. ¶ Præterito imperfeito. 1. Negat.

<i>Aiucãmo,</i>	matara eu, l. mataria.	<i>Najucãixoêmo, l. xomo.</i> não mataria eu.
<i>Erejucãmo,</i>		<i>Nderejucãixoêmo.</i>
<i>Ojucãmo,</i>		<i>Ndojucãixómo.</i>

¶ Imperfeito segundo.

<i>Ajucãmeêmo,</i>	matara mataffe eu	<i>Najucaixoeemeemo, l.</i> <i>xomeemo, não.</i>
<i>Erejucãmeêmo,</i>		<i>Nderejucãixóemeêmo.</i>
<i>Ojucãmeêmo,</i>		<i>Ndojucãixóemeemo.</i>

¶ Futuro.

<i>Iucãreme,</i>	Se, como, quando, matar, matara mataffe matando.	<i>Iucãêime, Se,</i> como, quando, não, &c.
------------------	--	---

✱ Esta sô vos ferue á todas as peffoas & numeros juntandolhe no principio os nomes, ou pronomes expressos.

¶ Infinitiuo,

Præfente. *Iucã,* matar. *Iucã eïma.*

Præ-

Præterito. <i>Iucã agoéra.</i>	<i>Iucã agoéreïma.</i>
Futuro. <i>Iucã aõãma,</i>	<i>Iucã aõameïma.</i>
<i>Iucãramboéra, matar q̄</i>	<i>Iucã ramboéreïma.</i>
ouuera de ser, & não foy.	

¶ Affirmat.

¶ Negat.

Gerundio in Do, & primeiro supino.

<i>Iucãbo,</i>	matando, á	<i>Iucaëïma.</i>
matar, pera	matar.	

Participios, ou verbaes actiuos, em âra.

Præf. <i>Iucaçãra,</i>	matador,	<i>Iucaçareïma.</i>
Præt. <i>Iucaçãroéra.</i>		<i>Iucaçãroereïma.</i>
Fut. <i>Iucaçãráma.</i>		<i>Iucaçãrameïma.</i>
<i>Iucaçãramboéra,</i>	o que	<i>Iucaçãrãboereïma.</i>
ouuera de matar.		

Actiuos em, ába.

Præf. <i>Iucaçãba.</i>	lugar	<i>Iucaçãbêïma.</i>
tempo, em que ma	tão, coufa com que	o mesmo negatiue.
matão, causa porq̄	matão, pessoa pera	
qué matão, modo	de matar.	

Præt. <i>Iucaçãgoéra.</i>	<i>Iucaçãgoereïma.</i>
Fut. <i>Iucaçãõãma.</i>	<i>Iucaçãõameïma.</i>
<i>Iucaçãbamboéra.</i>	<i>Iucaçãbamboereïma.</i>

A R T E D A

Participios paſſiuos.

Præf. <i>Mijucâ, occifus</i>	<i>Mijucâeîma.</i>
Præt. <i>Mijucâpoêra.</i>	<i>Mijucâpoerêma.</i>
Fut. <i>Mijucârâma.</i>	<i>Mijucârâmêma.</i>
<i>Mijucârâamboêra.</i>	<i>Mijucârâamboerêma.</i>

Affirmatiuo.

Negatiuo.

A eftes de, *mi* fe acrecenta, *ce.* in principio, & fe muda em, r vt ſupra vt, *Cemijucâ*, ab eo occifus, *xeremijucâ*, a me occifus, *oemijucâ*, à fe occifus.

Outros paſſiuos.

Præf. <i>Iiucapîra, occifus.</i>	<i>Iiucapîrêma.</i>
Præt. <i>Iiucâpîroêra.</i>	<i>Iiucâpîroêrêma.</i>
Fut. <i>Iiucâpîrâma.</i>	<i>Iiucâpîrâmêma.</i>
<i>Iiucâpîrâamboêra.</i>	<i>Iiucâpîrâamboerêma.</i>

O, I, do principio he vogal, como relatiuo, noutros ferue, ç. com zeura, vt infra latius.

¶ Todos eftes negatiuos, *eîma*, dos præt. & futu. fe podem por no meyo, & no fim vt. *jucaagoêreîma*, vel. *jucaêmagoera*, *jucaããmêma*, vel *jucaêmaãama*. A hus eftá melhor no meyo, a outros no fim, vſus docebit. Porem, *ramboerêma*, nunca fe poem no meyo.

A rezão porque o, *eîma* fe pode por no meyo he porque os verbos podemſe negár cõ, *eîm*, & conjugarfê como affirmatiuos, mas não eftá in vſu ſenão do futuro do Cõjunctiuo por diãte inſiue

vt

vt, *Ajudêim*, não mato, *ereiucaêim*, tu.

E afsi ha de fazer no futuro do Conjunctiuo, *judêime*, porque não se lhe acrecenta mais que, e por q̄ se acaba em, m.& no præfente do Infinitiuo, a, vt *judêima*, & sobre este se podê formar os præteritos, & futuros negatiuos, vt.

Iucaêimagoêra, *Iucêimaôâma*.

E afsi podera formar o participio em, âra, vt.

Iucaêimbâra, *jucaêimbároêra*, *jucaêimbarâma*.

& afsi o præterito, & futuro, & feus negatiuos, & in reliquis verbalibus, seu participijs, mas o vfo ferá o melhor mestre.

¶ Os verbos acabados em vogal com accentto na vltima ou em, r. podem fazer no futuro affirmatiuo do infinitiuo, *râma*, vt *judê*, *judarâma*, *tûra*, *de aiúr*, *turâma*.

Os mais infinitiuos que tem accentto na penultima no futuro não tem mais que hum, a vt, *cepiâca* *cepiâcaôâma*, *pro cepiâcaôâma*, & podem perdelos ambos, vt *cepiâcôama*, *Monhânga monhangôâma*, *çauçûba*, *cauçûgoâma*.

Tîma, *Tîgoâma*, porque nestes o b. & m. melius mutantur in, g.

Anotações, na Conjugação.

Cap. VII.

AS pessoas que varião os verbos são feis, a terceira he a mesma no singular, & plural, porque os nomes não tem numeros vt supra. Exemplo.

C 4

Sin-

A R T E D A

Singular.

1. *CA,*
2. *Erê,*
3. *O,* etiam in plurali.

Plur.

1. *Orô,* l. *ya.*
2. *Pé,*
3. *O,*

¶ Todos os ver. Actiuos, & muitos neutros se conjugão com estas pessoas, as quaes chamamos articulos *d* differença das pessoas expressas, que são os pronomes, com os quaes se conjugão muitos verbos neutros, & não com os articulos, mas na mudança, & variação do fim seguem a conjugação por que não ha mais que húa, vt supra, vt.

Singular affirm.

Negat.

<i>Xemaenduâr,</i> eu me lébro	<i>Naxemaénduâri,</i> eu.
<i>Ndemaenduâr.</i> tu.	<i>Nandemaénduâri,</i>
<i>Ymaenduâr,</i> ille.	<i>Nimaénduâri.</i>

Plur.

Plur,

<i>Orê,</i> <i>maenduar,</i> nos	<i>Noremaenduâri.</i>
<i>yandê,</i>	<i>Niandemaenduâri.</i>
<i>Pémaenduâr,</i>	<i>Napemaenduâri.</i>
<i>ymaenduâr,</i>	<i>Nimaenduâri.</i>

Ex-

Exemplo dos que tem, ç. com zeura que se ha de mudar em, r.

Affir.	Singular.	Negat.
<i>Xerorib,</i>	eu me alegro	<i>Naxeroribi.</i> Eu não.
<i>Nderorib,</i>	tu	<i>Nanderoribi,</i> tu.
<i>çorib,</i>	ille.	<i>Naçoribi,</i> elle.

Plural.

<i>Orerorib,</i>	nos.	<i>Noreroribi.</i> nos não.
<i>yanderorib,</i>		<i>Nianderoribi.</i>
<i>perorib,</i>	vos.	<i>Naperoribi.</i> vos.
<i>çorib.</i>	illi.	<i>Naçoribi</i> illi.

¶ Os verbos, que tem articulos não vñão delles do futuro do Coniunctiuo inclusive por diante, como cõsta na Cõjugação, mas hão de ter os nominatiuos expressos, se são neutros, vt, *Açõ,* eu vou.

xçõreme, se eu for. *ndeçõreme,* se tu, &c.

E se são actiuos, nominatiuo, & accusatiuo, vt, *Aiuçã,* mato, *yçndçjucãreme,* se eu te matar.

Endé xéjucãreme, se tu me matares.

yçé pedro, jucãreme, se eu matar a pedro.

Præfente do Indicatiuo.

O Presente do Indicatiuo, posto que incluye em si os quatro tempos, contudo mais propriamête significa o preterito perfeito. Mas ex adiunctis se

A R T E D A

entende, ou do modo de falar, & cômummente pera o presente (ainda q̄ não he sēpre necessario) se lhe poem na primeira pessão vtriusque numeri, *a[^]*, *ia[^]*, *nia[^]*, *icô*, que tudo he hum, vt, *açôa[^]*, *açôniã*, *açôia[^]*, *açôicô*, vou, & as vezes se poem o mesmo, *ã*, &c. no futuro, vt *Açôânê*, irey, *Açôniânê*.

Na segunda se soe por, *vj[^]*, dissyllabo, vt *ereçôuj[^]*, tu vas, *peçouj[^]*, vos ides, & *ã*, tambem.

¶ **Pera o præterito imperfeito se lhe soe juntar, *bia[^]*, monossyllabo, vt *Açobia[^]*, ja eu, mas.**

Ainda que este, *bia[^]*, se junta com todos os outros, significando que se não cumpro ofim pera que se fazia a obra, ou algum impedimento. vt, *Açobia[^]*, fuy eu, mas nem por isso me derão tal. *Açaucûbia[^]*, Amo o eu, mas nem por isso me amando o accusatiuo expresso, ha de ficar, *biã*, in fine, vt *Aiucâabâbiã*, matô a alguem mas.

E assi sem este, *bia[^]*, ferue o presente por imperfeito, vt in conjugatione simpliciter & sem outra algũa particula.

¶ **Pera o Plusquam perfeito, ha de ter *vmoân*, dissyllabo infine: o qual propriamente significa, iam, & a todo los tempos ferue, vt *Ndêrúreme ajucâumoân*, quando vieste, iam interfeceram.**

E assi com elle daremos futuro perfeito in, *rv*, vt *ndêrúreme, ajucâumoâne*, quando vieres, iam interfecero.

Item perfeito, & Plusquem perfeito no presente do optatiuo, vt *Aiucâumoâtemoma[^]*, vtimam iam occiderim, vel, occidiffem, ou com outro aduerbio præteriti tēporis, vt ontem, estoutro dia, &c.

Item

Ité no Conjunctiuo, vt *ndêrúrememó, ajucâumoãmó*, se vieras iam occidiffem.

Item no segundo imperfeito, *Aiucâumoãmémo*, finalmente em todos os tempos & participios se pode pôr *vmôân*, pera fazer preterito. Algús pronunciaõ, *vmân*, idem est.

¶ Futuro.

NO futuro additur, ne, infine, o qual sempre pera lá seguarda, ainda que se interponhão outras partes, vt.

Açõne, irey.

Açõ coríne, irey oje.

Acôcoríparanãmèné, irey oje ao mar.

Açõcorì ócupe derúriréne, irey oje a casa depois que tu vieres.

No negatiuo tem *xoe*, vel *xo*. antes do, ne, vt patet.

Nos acabados em consoante que hão de interpor, i. aspero antes do, ne vide supra. fol. i.

Imperatiuo.

O Imperatiuo (tiradas as segundas pessoas q̄ estão claras) se forma addito, ta, ao presente do indicatiuo in principio, & se encontra com vogal perde o, a. & se com consoante fica inteiro, vt ter ceira pessoa, *oçô*, elle vay. *Toçô, pro taoçô*.

Nos verbos que não tem articulo, *coríb*, alegrese *Taçoríb*, alegrefe.

No

A R T E D A

No fim do negatiuo tem, *vmê*. fiue, *imê*, vt supra-
o qual se pode apartar do verbo, & porse a parte
ante com algũa particula, vt *eiucâumê*, não mates
ndénhômê ejuçâ, não o mates tu sô.

¶ *Presente do Coniunctiuo.*

PORQUE o presente do Coniunctiuo tem a mesma
voz que o imperatiuo, & serue tambem por elle,
vt, mate, matesmos, não mates, não mateis, & se
forma com, ta, da mesma maneira, dirse a logo
aqui delle.

De proposito se pos em sua lingoagem, *Tajuçâ*, ma-
te eu, *Terejuçâ*, mates tu: & não, como eu mato,
ainda que mate, &c. porque se não fas caso do no-
medo modo, quer lhe chamem concessiuo, quer
coniunctiuo, senão da voz porque neste presente
se achão todos elles, vt Pedindo licença.

Taçô, va eu.

Toroçô, vamos nos.

Toçô, va elle, ou vão elles.

Concedendo, permittindo, mandando, vt:

Tereçô, vas tu, ou vay tu, ou, iras tu.

Tapeçô, vos.

Exortando, inuitando, imperando, vt.

Tiaçô, vamo nos.

E assi serue tambem de futuro do indicatiuo, quan-
to â voz não determinado, & resolutivo como *açô-
né* que quer dizer, yrei, ou ei dir, senão como obe-
decendo, offerecendose, determinando, tendo
intenção, vt, *taçô*, yrei, *toroçô*, *tiaçô*, yremos,
toçô,

toçô, *yrâ*, & tâbem mādando nas fegúdas peffoas vt *tereçô*, *tapeçô*.

Mas na primeira do fingular, & na primeira das do plural, poemfelhe, ne cômummente, como no futuro, vt *taçône*, *toroçône*, negat. *taçôuméne*, *toroçôuméne*, & fem elle se pode por pondolhe algúa parte logo diante, maxime com o Gerundio, *Guijâbo*, vt.

Teçôcá guijâbo: a qual particula propriamente ferue pera determinação, ou intenção, & tambem se vfa fem, t. vt. *Açónecâ*. vel *Açôpccâ*.

Negat. *Açôumènegâ*, *Açôumépecâ*, a molher diz, *quî* em lugar de, *câ*.

Nas outras peffoas raro se poem com algúa particula como, *ro*[^], que quer dizer ergo, pois vt.

Toçôro[^], *Toçônero*[^], *Tapeçônero*[^], eat ergo, ite ergo.

¶ E como esta maneira de futuro não he resolutio soffre muito bem a lingoagem de portuguez, pera que vt, *Erúpirâ*, *taúne*, traze peixe pera q̄ coma eu, quer se figua o effeito de comelo, quer não, ainda que a propria lingoagem ao pe da letra diz, traze peixe comeloey.

Na primeira plural q̄ tê, *tiâ*, se foe tirar o a, & ainda o t. eleganter nos verbos actiuos, porque tambem com, *iá*, se vfa o Indicatiuo, pro Imperatiuo *yarû*, pro *tiarû*, *jrû*, pro *tirû*. vt, *Tiarû*, *tragamus*, *portemus*, *tirû*. l. *irû*.

E nos começados por ç. com zeura tirandose o a. mudase o, ç. em, x. por causa do, i. immediato precedente vt, *tiáçapî*, *tixapî*, *yxapî*.

Algús pronunciação *xiâ*, vel, *chiâ*, contracto pro *Tiâ*, diffylla-

A R T E D A

diffyllabo, vt *xiaçô*, l. *chiaçô*, por *tiaçô*, vamos: No pronome *yande*, *xianderôrîb*, l. *chianderôrîb*, pro, *Tiandé rôrîb*.

Algúas vezes se vfa, do *tiâ*, l. *chiâ*, soo, & então cõmumente quer dizer, *vay*, ou *ide vos diâte*, como conuidando a algú, vamos a tal parte responde, *tiâ*, l. *nei* ^{tiâ}, *peitiâ*, &c. como quem diz, *fus vay* diante.

Tambem se vfa desta primeira pessoa, & não da segunda quando se conuida algué pera algúa obra, vt *vay*, ou, *ide comigo*, ou *cónosco*, *tiaçô xeirúmo*, que quer dizer vamos comigo, ou *cónosco*.

¶ Pera auizar não se vfa do imperatiuo, negatiuo, senão do presente do indicatiuo, vt

Najucâi, olha não mate eu.

Nderejucâi, olha não mates tu.

✱ Pera concluir com o presente conjunctiuo, se note, que afsi como no latim ha algúas partes q̄ pedê conjunctiuo tendo lingoagem de indicatiuo, vt *licet* *quanuis*, *licet* *sim bonus*, ainda que sou bom, &c. afsi qua cõ algúas particulas o indicatiuo serue por conjunctiuo, vt *áugebête*, quer dizer, *ẽbora* *Esto yepê*, *debalde*, *quanuis*, *augebêteaçô*, *ora* *embora* *va eu*, ainda que *va*, *yepdaçô*, ainda que *va*: posto q̄ a propria lingoagem he, *debalde* *fuy*, ou *yrei*, ou *vou*, &c. & nem por isso porque tambem se postpoê, vt *açôyepê* *açôyepêne*, cõ todos os tẽpos

Pera o Imperfeito não ha q̄ mudar, porq̄ sẽpre se fica cõ sua lingoagẽ propria, pãdolhe mo, como se dirá a diâte, vt *yepêmo açô*, *debalde* *fora eu*, *quãuis* *irê* *Augebêtemoaçô*, *embora*, *fora eu*, *doulhe* q̄ *fora eu*.

Para

Para præterito perfeito ou plusquam perfeito, additis aduerbijs præteriti temporis, como, ja, ontê, &c. vt.

Augebête xefdumâni, iui, iuerim iam.

yepeño xefdumâni, quanuis iam iuerim. l. iuiffem.

Augebêtemo xefdumâni, iuiffem, quid inde?

Augebêramo açô, fuy a bom tempo, a propofito.

Augebêramote açô, idem, *Açône*, *Taçône*.

E fempre fas indicatiuo propriamente, o mefmo he *Augebêê*, *Augeê*, *Augebêramomo açô*, este fas propriamente præterito do conjunctiuo por causa do mo, segundo, que tem.

¶ O mefmo he com interrogação, a qual não muda o tempo porque a mefma lingoagem tem de hum modo, & outro, vt.

Açôpixênê? que va eu ? que ey dir eu?

Açôpemoê? que auia eu dir? que oueffe dir?

Em fim que com varias particulas fe fazem os modos potencial, & permiffiuo, & hũ modo por outro, tempus, pro tempore como em noffa lingoagem, pello que o vfo ferá melhor mefre. Tenhase cõta com a lingoagem, que diz va, fora, iria, &c. & tudo fe achara nestes tempos.

¶ OPTATIUO.

O Primeiro tẽpo do optatiuo (vt fupra) fẽpre fignifica futuro, o fe eu mataffe, mas cõ algũas partes præteriti tẽporis pode fignificar, perfeito & plusquã perfeito, o fegũdo fẽpre fignifica præterito.

¶ Alê difto noteffe q̃ a particula, *ma*[^], fẽpre ha dir no fim, ainda q̃ fe interponhão outras partes, vt *Açôtemo ibácupẽ ma*[^], o fe eu foſſe ao Ceo, *Açômei mo* *ibácupẽma*[^]. Pon-

A R T E D A

Pondose algúa parte antes do verbo com ella se ha de pôr, *temò*, ou *belmo*, vt *yxétemò açôma*^, *yxètemò naçóixoéma*^, *yxémêmo açôma*^.

yxémei^ *açôma*^ *yxèmoaçôma*^ *yxemonaçóixoma*^
Idem est, *belmo*, & *mêmo*.

¶ Não he vsado nas segundas pessoas em qualquer caso que estem, mas em lugar dellas succede a terceira, vt pera dizer, o se tu mataffes, não se diz, *Eréjucâtemoma*^, se não, o se aquelle mataffe, entendendo, tu. *oiucâtemoma*^, o se eu te mataffe, o se te mataffem, não, senão, o se eu mataffe aquelle, o se mataffem aquelle, & fic in omnibus pondo expresso o nome da segunda pessoa, ou subintellecto, como se te chamas Pedro, digo, o se Pedro mataffe, o se aquelle mataffe pera querer dizer, ó se tu mataffes Pedro *temoojucâma*^ *âbêtemo ojucâma*^, *xejucâtemo pedro ma*^ o se me mataffe Pedro sempre entendendo tu, ou vos outros.

¶ Tambem ferue de Optatiuo futuro esta particula *maráyacoáramo açô ma*^, l. *xecóuma*^, ô se eu fosse, l. *maráyacoáramo xecóu*, sub intellecto, *ma*^, & propriamente quer dizer, ô como se azaria ora que eu fosse.

Para significar præterito poemselhe algúa parte q̄ o signifique como se disse do, *Temo*, como, ja, ontem, vt *maráyacoáramo xecóu quecê*, l. *quecêma*^.

Esta variedade faz a particula, *ma*^, da qual se vsa em cousas de dedejo, & magoa, & afsi ferue de Optatiuo, posto que a propria lingoagem deste modo, *oúmêma*^, *oùmoma*^, *oúmêmoma*^, quer dizer,

dizer, o como não vem, como não veo, quasi dicat, ouuera de vir, desejeando: & por isso ferue muito bem ao optatiuo.

¶ *Do Presente do Coniunctiuo ja fica dito.
Præterito Imperfeito, primeiro.*

E Ste tem, mo, infine, & pode ter dous, vt *Açômomô*, responde á præterito, & futuro conforme ás duas lingoagês que tem, vt *xémondórememô açômo*, se me mandarão fora eu, se me mãdafem iria eu, facilmente se entende do que se trata, & da maneira que se trata o futuro, & præterito. Tendo, *moné*, l. *temoné*, quer dizer, deuera deuia dir, vt *Açômonemô*, *Açôtemonemô*.

Posto que o, te sempre se diz respectiue a outro, como quem diz, eu deuera dir, & tu não, oje ouuera dir & não ontem, &c.

Quer ô verbo se præponha, ou postponha sempre hũ, *mo. l. mone. l. temone*, se ha de juntar cõ a primeira parte, & ficar outro pera o fim, ainda q̃ este vltimo cõmumente se deixa elegantius, vt *Açómocorîmo* fora eu oje, l. *Açómocorî*, *Açômonecorîmo. l. corîmoneaçô. l. mo. Açôtemònecorîmô*, *corîtemoneaçô, l mo.* oje deuera eu dir, deuia dir, como obrigado, vt deberem ire.

Mas pera dizer, ouuera dir mas não fuy, vt iturus eram, cum effem iturus, não se vsa deste tempo, senão por circunloquio: a saber, estaua pera ir, queria ir, vsando do Indicatiuo, estãdo pera ir, &c.

D & en-

A R T E D A

& então ferue bem, o *biã* do præte. imperfecto. *Açôpotãbia*[^], quera eu ir,mas, *xeçôpotãreme*, querendo eu ir, i. cum iturus effem, que he o futuro do Coniunctiuo,& outros modos ha tambem que o vfo enfinará.

Tambem se pode vfar de húa particula geral que he, çô, vel çoê, infine verbi, vt *Açôçô*, quasi que ouuera dir, por poucas que não fuy, conjugada por todos os tempos, vel *Açôçôe*.

¶ *Præterito Imperfeito segundo.*

E Ste se vfa com, *meêmo*, vel *beêmo*, infine de duas maneiras, húa desculpando, & así ferue o affirmatiuo, & negatiuo: como dizendo á alguém porque não cres em Deos? Responde. *Nayebôixoeêmo*, não aprêdera eu, f. se isso así fora, & onde quer que pode caber o sentido da particula, se fora, se tal,&c. se vfa dambos.

A segunda maneira he culpando, como dizendo alguém. Tratãome mal. Responde. *Nâemarangatûmeêmo*, foras tu bom. Neste não se vza do negatiuo como respondendolhe, não foras tu mau: senão dalgum circunloquio, como dizendo. Tu o quiseste, tu queres ser roim,&c. *meêmo*, sempre ha dir inteiro cõ o verbo, ou cõ qualquer parte præcedête ao vebro, & não quer outro, mo, infine, vt. *Açômeêmocerê*, vel, *Corímeêmoaçô*, fora eu oje, Tambem se começa, por, *mbaemeêmoaçô*, & nao quer dizer mais que *Açômeêmo*.

¶ *Futu-*

¶ F V T V R O.

DEste futuro por diante se perdem os articulos sua propria significação he, a que tem na conjugação. Mas así como o indicatiuo com algúas particulas ferue pello conjunctiuo, vt supra, así este ferue pello indicatiuo, sem lhe mudar nada, & quer dizer, se quando, como, porque, mato, mataua, matey tinha morto, & facilmente se entende no falar ex adiunctis: formase desta maneira.

Os acabados em vogal com accento na vltima, fazem *remé*, vt *Aiucâ*, futuro, *jucáremé*, recorre á regra de til, m. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima acrecentão, me. fomentes, vt *Acái*, *Cáime*, *xéú*, *xéúme*.

Os acabados em côsoante, *emè*, fomentes, vt *acepiác* *cepiácemé*, *aimonhâng*, *monhâng emé*.

Os acabados em b. m. tambem podem seguir esta regra, vt *Apâb*, *pâbemé*, *Acêm*, *cémemè*.

✠ Mais vfado he por a estes vltimos me, fomentes não fazendo caso da vltima letra, vt *páme*, *céme*.

Tirando o, *reme*, a este tempo, & pondolhe as particulas seguintes, em seu lugar significa, como, q̄ vt *xexôyaçoâramónaê*, vel *naêmo*, *xexôceramonaê*, vel. *naêmo*, *xexôyaramê*, *xexoyarametê*, como, que eu fosse ou fora.

¶ Para fazer futuro : como que eu ouuera, ou oueffe dir acrecentasse ao verbo, *râma*. vel, *oâma*, conforme as terminações, dos verbos dêpta vltima vocali, a. porque esta terminação sêpre ferue

A R T E D A

de futuro, vt infra latius, vt *xepórama*, *xepóram yarámētē*, *xepóramyaramē*, *xepóram yaço aramónaē* *xepóram cerámonaē*.

Pera o negatiuo *xepóelmetē*, *xepóeimyáramē*, *xepóeim yaçóáramo naémo*, *xepóelm cerámonaē*, o qual, i do, ya, se pronuncia como vogal no negatiuo precedente, m. como, mi, *xepórâmiâr amē. &c.*

Futuro negatiuo, *xepórâmelmetē*, *xepórâmê miârâmê*.

¶ Tambem se vſa deſte tempo pondo dous verbos o primeiro na terminaço do indicatiuo, & o vltimo na do futuro do conjunctiuo, pera declarar eſtas maneiras de falar, eſtando eu dormindo, quando eſtiuer pera morrer, porque eſtaua pera comer, conforme â totalas lingoagês que eſte tēpo té, vt *Aquēr*. durmo, *aiúb*, eſtou deitado.

xequé, *xerumé*. eſtando eu deitado dormindo.

xembacú xeréneme, quando comia eſtando, ou eſtaua comendo.

xepóy xerêrecóreme, eſtandome dando de comer.

¶ Infinitiuo.

O Infinitiuo he proprimente o verbal, acçãoem verbi ſignificans, & por iſſo ſoffre præpoſições & com tudo o actiuo retem ſempre ſeu accuſatiuo, vt *jucâ*, occidere, vel occiſio.

jucârecê, propter occidere, i. propter occiſionem.

xejucâ, me occidere.

xejucârecê propter me occidere, i. propter mei occiſionem.

For-

Formação.

Formão-se desta maneira. Os verbos acabados em vogal com accento na vltima, tirado o articulo ficção formados vt *Aiuçã, jucã.*

Os que tem accento na penultima, ou acabados em consoante addito, a infine detracto articulo, vt *Acáy, Cáyã, Aimongardu, mongarãua, vel mongarãgua vt supra, acepiãc, cepiãca.*

O negatiuo addito *éima*, infine tirado o vltimo, a. dos que tem accento na penultima, vt *juc áelma, cepiãca, cepiãcélma, cáya, cáielma.*

Construição do infinitiuo, & seu uso.

O Vfo deste modo he a do portugues no conjunctiuo com a particula, que, & em latim, vt Quero que vas, *Aipotãndeçõ*, que câ soa, quero teu ir.

Quis que fosses, *Aipotãndeçõagoéra*, quis teu ir que foy.

Quero que vas de futuro, *Aipotã ndeçõãõãma*, quero teu ir que ha de fer.

Creo que has dir, *Arobiãndeçõãõãma*, creo teu ir que ha de fer, credo te iturum, &c.

E afsi no negatiuo. Mas se os verbos donde se determinão são neutros acrecentão præposição, vt Folgo que vas, *xerorib deçõrecê*, folgo com teu ir & sic de cæt.

Onde a lingoagem não leua, que tambem pode vsar

A R T E D A

da maneira sobredita, vt quero ir. *Aipotâxeçõ.*
que foa, quero meu ir.

Outra maneira melhor he compor o verbo pondo o infinitiuo primeiro, vt *Açõpotâr*, ir quero, & he hũ sô verbo composto não se variando mais que o *potâr*, na conjugação.

De maneira que o infinitiuo com præposição coincide com a significação do futuro atraz, vt.

Xeçõremê, porque vou, porque fuy, se for.

Xeçõrecê, propter meum ire.

Xeçõagoêra recê, por meu ir que foy.

Xeçõâmarecê, porque eydir, se ouuer dir.

Xeçõamboêrarcê, porque ouuera dir, & afsi nas mais significações, que tem o futuro.

¶ *Dos Gerundios.*

Gerundio in Di, não tem voz propria, mas feruê por elle os verbaes, in *âba*, que entre outras significações significação causa tempo, ou lugar, de fazer, &c. vt *juçãbba*, tempo, causa, ou lugar de matar.

In Do, Dum.

Gerundio in Do, Dum, & primeiro supino he hũa mefma voz, vt *jucábo*, matando, á matar, pera matar.

Vltimo supino.

Vltimo supino não ha proprio, mas vñase de diuer-

diuerſas maneiras claro , & elegante pellos meſmos infinitiuos , vt *Acepiãc*, vejo, *Cepiãca*, Digno, fermoſo, ou torpe de ſe ver, diz.

Præſente. *ycaſû cepiãca*, *yporãng cepiãca*, pulcher viſu.

Præterito. *ycaſûcepiãcagoëra*.

Futuro, *ycaſûcepiãcaõãma*.

¶ Item vſaſe dos præteritos dos verbaes em âra, ãra, neſta forma, venho de peſcar , a qual he voz do vltimo ſupino, poſto que não ſe vſa ſenão do ablatiuo com præpoſição, vt venio expiſcatione, qua diz, venho peſcador que ſuy, *Aiũyeporacaçãroëra*, venho denſinar, venho enſinador que ſuy *Aiumorõboeçãroëra*, venho de ſer enſinado, venho enſinado q̄ ſuy. *Ajũ imboepiroëra*, & ſic in omnibus

Formação do Gerundio in Do, vel Dum, ou ſupino.

OS verbos acabados em vogal com accento na vltima fazem addito, *bô*, vt *Ajuçã*, *juçãbo*.

Os acabados em i. vel. u. interpoem, a, vt *Ayabî*, *abiãbo*, *pro*, *Abibo*.

Aû, *vãbo*, *pro*, *vbo*, recorre a regra do g. interpoſto vt ſupra, fol.

Algũs acabados em outras duas vogaes juntas tambem interpoem, a vt *Ayaõ*, *aoãbo*, vel *agoãbo*,

Ayepê, *yepêãbo*, vel *yepêgoãbo*.

Aipõ, *poãbo*, vel *poogoãbo*.

Aixõ, *xoãbo*, vel *xoogoãbo*.

Outros ſeguem a regra geral de, bo, vt *Accê*, *ceëbo*.

A R T E D A

Ayod, óbo, recore a regra do, til, m. n. fol.

Os acabados em vogal com accento na penultima, ou em consoante fazem addito, a, como no infinitiuo, vt, *Acáy, Cáya, Aimongaráu, mongarúa, L. guá Aceptiãc, cepiáca.*

Os de B. mudãono em P. vt *Açaucûb, çaucûpa.*

Os de R. perdëno, vt *Aipotâr, potâ.*

Dos Gerundios, & supinos negatiuos.

OS negatiuos todos fazem, *eima*, formandose como o infinitiuo, & do infinitiuo, & asfi fica a mesma voz, vt *jucâ, jucâeima*, não matando, *cepiûceima, çaucubeima, potâreima.*

A rezão he porque todos los verbos se podem negar com *eim*, vt *ajucâeim*, não mato: & como se acabão em consoante, claro estã que ha de formar o Gerundio addito, a, fomentes.

Dos Gerundios dos neutros.

OS neutros formão os Gerúdios como os actiuos infine verbi, mas no principio variãose por todas as pessoas como nos tempos que tem articulos, hoc modo. *Amanô, morro.* gerundio supino, *manomo*, morrendo, *ujmanomo*, morrendo eu.

Emanómo, tu.

Omanómo, ille.

✠ Este, uj, he contracto, ou ha de dizer, guì, tocãdo o, u. liquido, vt *guìmanómo.*

Plur.

Plur.

Oromonómo, yámanómo, nos.*Pemanómo,* vos.*Omanómo.* illi.

Os começadospor, *ye*, ou, *porô*, que são como passivos, & absolutos, se podem usar sem variação nhúa no principio dizendo, morô, por, porô, & ferue á todas as pessoas, & numeros, vt.

Ayemboê, Eu sou insinado, *yemboêbo*, ferue á todos, como se difera o proprio variado.

Gui yemboêbo, eyemboêbo, oyemboêbo, oroyemboêbo, peyemboêbo, aporomboê, eu ensino, absolute, *moromboêbo*, ferue como, *uj poromboêbo eporomboêbo, oporomboêbo, &c.*

Dos Gerundios dos que não tem articulos.

OS verbos que não tem articulo fazem o gerundio ou supino, amo, mas no principio variãose com seus pronomes, na terceira pessoa tem sempre, o.

Os acabados em vogal, com accento na vltima, fazem, ramo, vt *xecatû, xecatúramo*, veja-se a regra atras de til, fol.

xecatúramo, fendo eu bom.*ndecatúramo,* fendo tu bom.*ocatúramo,* fendo elle bom.

Plural.

Ore, yandecatúramo, nos.*Pecatúramo,* vos.*Ocatúramo,* illi.

A R T E D A

Os que tem accento na penultima, ou acabados em consoante, addito, amo, fomentes, vt *xereçarai*, *xereçaráiamo*, *xerorb*, *xerorbamo*.

Os negatiuos vt supra addito, mo, vt *xecatúelmamo* *xereçaráíelmamo*, *xerorbélmamo*.

Da Construção do Gerundio in Do,

DOs Gerundios in Do, se vŕa, quando a oração se refere a mesma pessoa agente, & supposito, como no latim, vt *Anheêng uixóbo*, loquor eundo. *Erenheêngçóbo*, loqueris eundo. Não se referindo á mesma pessoa, vŕase do futuro do conjunctiuo q̄ tem a significação de gerundio, ou ablatiuo absoluto, vt *Anheêng ndeçõreme*, loquor te eunte.

Dos Participios, ou verbaes in Ara, Aba.

OS verbos acabados em vogal com accento na vltima & em v. com accento na penultima, r. ou, til, fazem, *çára*, *çába*, vt.

Ajuçá, *juçaçara*, *juçaçába*.

Aimongaráu, *mongaráuçára*, *mongaráuçába*.

Ainupá [^], *nupãçara*, *nupãçába*.

Aimombôr, *momboçâra*, *momboçâba*.

Estes podem perder eleganter o ç vt *Abiçára* *Abiâra*, *Abiçâba*, *Abiâba*, contracto, ia, vt supra.

Os que tem, a, antes do ç. não perdem, o ç. ao menos

nos no, çâra, vt *jucáçâra* no çâba, podefe perder todo o ça, vt *jucáçaba*, *jucaba*, maxime no præterito, & futuro podem perder o, ç. porque coincidunt cum infinitiuo, vt *jucâçâgoêra*, *jucáagôra*, *jucaçãôma*, *jucáãôma*.

Os acabados em, r. não perdem o, ç. no præfente maxime tendo, a antes, vt *Aipotâr*, *potaçâra*, *potaçâba*. Tendo qualquer das outras vogaes antes, bem fe poderia vfar, quando não coincidiffem có outros de diuerfa fignificação, vt *Aimombôr*, *môboçâra*, *momboâra*, *momboâba*, fed raró id euenit.

No præterito, & futuro podem tomar, r. por ç. vt, *Potaçároêra*, *potârâroêra*, *potârarâma*.

Potaçágoêra, *potârâgoêra*, *potâraôma*.

Os que tem, l. antes do, ç. o cômum he não perderem o, ç. no, çâra, do præfente, vt *moingueçâra*, ainda que em algú fe pofa vfar. No præterito, & futuro fi, vt *moingue çároêra*, *moingueâroêra*, *moingueâramã*.

No, çâba, não fomite fe pode perder, o ç. mas as vezes todo o, ça, vt *Tecobécaba*, *tecobéba*, *Ciquigçâba*, *ciquigéba*.

Os acabados em vogal com accento na penultima fazem *Târa*, *Tâba*, vt *Ayopóy*, *poitâra*, *poitâba*.

No præterito, & futuro podem perder, o T, vt *pòyaròera*, *pòyarâma*, &c.

Os acabados em confoante formão, addito, ra, ba, alem do gerundio, vt *Acepiãc*, *Cepiãca*, *Cepiãcãra*, *Cepiãcãba*, *Açuçúb*, *çauçúpa*, *çauçúpãra*, *çauçu-pãba*. Em todas estas mudanças recorre á regra afsima do m. n. til. fol.

A R T E D A

D E B A E .

POR estes verbaes em, *ára*, feruem as terceiras pessoas dos verbos vtriusque numeri, cõ *bae*, no fim, no affirmatiuo, vt *ojucâbaê*, o q̃ mata, que he o mesmo que *jucâcâra*, & no negatiuo formase sobre a particula negatiua, *êim*, vt *oiucâêimbaê*, o que não mata, *jucaçâreîma*, não matador.

E os neutros ainda que possão ter verbaes em, *ára* mais vñão destes, vt *oçôbaê*, o que vay, melhor q̃ *çoçâra*.

Este he o Relatiuo, qui, quæ, quod, nhúa mudança se fas nelle in principio, na construição sempre o nominatiuo se postpoem melhor quando inclue, sum, es, fui, vt *ojucâbaêyxê*, eu sou o que mato, que he o mesmo q̃ *jucaçâra yxe*, eu sou o matador.

Se se præposer ha se de fazer nelle algũa detença na pronunciação do nominatiuo vt *yxêoçôbaê*, eu sou o q̃ vou, de hoc latius infra na regra de fũ, es, fui.

Não se incluindo sum, es, fui, melius præponitur o nominatiuo, vt *yxê ojucâbaê*, eu o que mato, *ndê ojucâbaê* tu, Pedro *oçôbaê*, Pedro o que foy.

Para a construição do accusatiuo vñase delle como do verbal, ára, præpondolho sempre na terceira pessoa, vt Pedro, *ojucâbaê*, o que matou á Pedro, que tanto monta como, Pedro *jucaçâra*, Petrum occidens.

Sendo a primeira, & segunda accusatiuo não se vñase delle, senão do participio, ou verbal, vt *xêjucaçâçara*, me occidens, *ndêjucaçâra*, te occidens, &c.

Nos

Nos verbos acabados em consoante interpoemse, i. propter concursum, vt, supra, vt, *Acepiãc, ocepiãcibaê, açauçûb, oçauçûbibaê, ocêm, ocêmibaê*. Posto que nestes de b. & m. o mais usado he, *oçauçûbaê, ocêmibaê*, porque, mb. recte concurrunt.

De Bôra.

Tambem pellos de çàra, seruem hús acabados em *bôra* que cômumente se vñão nos neutros, & feitos de nomes també, vt *Acanhêm, fujo, canhem bára, canhembóra*

<i>xemaraâr,</i>	estou doente.
<i>maraabóra,</i>	o doente.
<i>miralba,</i>	doença de bixigas.
<i>miraiðóra,</i>	o que a tem.
<i>mía[^],</i> boubas.	<i>miãbóra.</i>
<i>Ambiaci,</i>	fome.
<i>Ambiacibòra,</i>	faminto,
<i>Vcèya,</i>	ter fede.
<i>Vceibòra,</i>	sedento.

✠ E notesse que se ão de tirar nesta composição as vltimas letras, ou syllabas, vt supra fol.

A differença que ha destes aos verbaes he que os verbaes mais significão acto, & estes habito, costume mais tempo, vt *Canhembára*, o que fugio, ainda que não seja mais que húa vez, *canhembòra*, o q̃ anda fugido, ou tem costume de fugir, posto que se confundem. Porque tambem os verbaes em, ára, respeito do Baê, atras significão mais, como o officio, poder, saber, &c, vt *monhangára*, o fazedor que

A R T E D A

que tem officio, sabe ou pode fazer, &c. & *oimon-bângibaê*, o que fas algũa coufa , ou aestá fazendo, ainda que não seja mais que húa vez, & isto nos presentes maxime.

Estes nomes de *bôra*, formãose do verbo, *Ipôr* , que significa estar algũa coufa dentro doutra, & afsi, *maraabôra*, significa homé que está dentro da doença & ferê hão de ter. *bôra*, posto que algús se achem com *pôra*, tambem, vt, *mbacaipôra*, & *bôra*, *muruaipôra*. & *bôra*.

Quando significa algũa coufa que esta dentro, ou se poem os nomes præcedentes inteiros, & *pôra* infine, vt *Camucipôra*, *ocapôra*, *cãmapôra*, ou se se compoem guardão as regras da composição, m.n. til, vt sup.fol. vt *nhúbèra*, *opôra*, *cãbôra*, & fol.

Paranambôra, sempre significa coufas q se crião no mar como peixe, marisco, & a differença destas se diz, *Paranâpora*, qualquer outra coufa que esta no mar, como pao, pedra, &c.

Tambem significa este, *pôra*, final da pancada, conforme ao instrumento cõ que se deu vt, *Quicêpôra* cutilada de faca, *giapâpôra*, de fouce, *ytangapêbôra*, despada, &c. & conforme a isto tabem significa, toda coufa ganhada cõ semelhantes instrumentos, ou cõ a mão, vt *pindapôra*, peixe tomado ao anzol, *giapâpôra*, coufa ganhada ou feita cõ fouce como o mantimento que naceo disso, &c. *xepôpôra*, coufa ganhada por minha mão, *ytangapêmapôra*, coufa ganhada cõ espada, ainda que seja homé, & sempre se guardem as regras da composição , se o quizerem compor como em todos

os mais, vt *giapâpôra*, *minapôra*, *mimbôra*, mas o vfo fera melhor mestre.

Dos verbaes Passiuos, ou Participios

Em, Ira.

OS acabados em vogal fazem, *pîra*, vt *ajucâ* *yju-*
capîra.

Os acabados em consoante metem, i. antes do, *pîra*,
propter concursum, vt *açauçûb*, *çauçûbipîra*, lê-
bresse do m. n. til. fol.

Hús tem, i. no principio, outro ç. como pater nestes
exemplos o qual nunca se lhe aparta.

Dos de, Mi.

EStes não tem mais, que pôr, mi antes do infini-
uo, vt *jucâ*, *mijucâ*, *monhânga*, *mimonhânga*, por
relatiuo, *ce*, inteiro vt patet supra, fol.

Dos verbaes dos neutros.

EM todos os neutros alem de poderem ter ver-
baes, é *âra*, & *bae*, vt supra, *maraaçàra*, *ymarâri-*
baé, o que esta enfermo, &c. Os infinitiuos tam-
bem serué de verbaes, em *âra*, vt.

Acanhêm, eu fujo, *Canhêma*, fugir, *Abâcanhêma*,
homé fugido.

Nhemboê, ser ensinado, ou aprender, neutro.

Cunumînhemboê, moço que aprende, ou se ensina,

Porapitî, matar, absolute.

Abâporapitî, homé matador.

Acunu-

A R T E D A

Acunumî jucâ. mato mininos, interposito *actiuo* com o qual fica absoluto :

Cunumî jucâ, matar mininos.

Abâcunumî jucâ, homem mata mininos.

¶ *Pondo á estes, mbaê,* que quer dizer, coufa em lugar, de, *Abâ,* que quer dizer pessoa, diz o mesmo com mais força como apodando, injuriando, vt.

Abâmondâ, homem ladrão.

Mbaêmondâ, o mesmo.

Abâporû, comedor de carne humana. *mbaêporû.*

Abâjurûape[^], boqui torto.

mbaêjurûape[^], idem.

¶ Ainda que estes no presente do infinitiuo são os mesmos que os verbaes em, *ára,* contudo na formação dos *præteritos,* & futuros, se differençaõ, ao menos no *præterito,* porque sendo nome formação o *præterito,* & futuro, como nomes vt *statim videbitur,* & o infinitiuo formaos como na conjugação, com a exceição posta supra fol. vt *Nhemboê,* aprender. *Præterito.* *Nhemboeagoêra* futuro, *nheboeaõama,* Nome vero, *nhemboé,* o q̄ aprêde, *præt. nhemboèpoêra,* fut. *nhemboerâma,* &c.

Dos de âba.

OS verbaes em, *âba,* dos neutros feruem tambem pelos passiuos, *îra,* & *mi* vt.

Maenduaçâba, coufa lembrada, de quenos lêbramos.

Teçaraitâba, coufa esquecida, tradita obliuioni.

Nos mesmos verbos *actiuos* interposto o *accusatiuo*

vt

vt infra, q̄ cõtudo ficão actiuos se vſa dõ verbal em âba, pellos de ſra, & mi, vt.

Aimeêng, dou, *cõ. roça*, *Aicõmeêng*, dou roça. *Aicõmeêng* Pedro, dou roça á Pedro, Pedro he acc-fatiuo.

xcõmeêng, *xè*, he accusatiuo.

xcõmeêngába, a que me he dada por minha roça. Pedro *cõ meêngába*, a roça q̄ he dada á Pedro, donata Petro.

E poſto que tenham verbaes em, ſra, & mi, tem muito differente ſignificação, porque então fica o que recebe por peſſoa patiente, como donatus, vt,

ycõ meêngimbira, Donatus agro.

xeremicõmeénga, Ame donatus agro.

Diſto ſe vſa ſegundo as ſignificações differentes dos verbos que ſoffrerão ou não eſta maneira de cõſtrução, & compoſição, vt docebit vſus.

¶ Eſtes verbaes em, aba aſſi nos actiuos como nos neutros ablata vltima ſyllaba, & com præpoſição, pe, tem a meſma ſignificação, q̄ o futuro do ſubjunctiuo ou gerundio in Do, vt *jucaçába*, *xējucaçápe. i. xejucáreme*, *xējuçábo. i.* quando me mata-rao, ou matarem, matandome.

*Da formião dos Præteritos, &
Futuros dos nomes.*

EM todos os nomes ha præterito, q̄ he, ðera, vel vèra, & futuro, âma, vt *mbaê*, couſa, *mbaêpoéra* couſa que foy, *mbaêráma*, couſa que ha de ſer, &

E daqui

A R T E D A

daqui se formão os verbos sem articulos, vt *ypoêr* foy ja, ou passou ja, *xepoêr*, *ndepoêr*, *ypoêr*, *tecó-ãba*, passou-se á maldade, *Irãm*, ferá, ou ha de ser, *xerãm*, *nderãm*, *yrãm*.

¶ Formão-se desta maneira (tirados os infinitiuos q̄ té sua formação propria nos præteritos, vt in Cõjugatione) mas nos futuros alé de sua propria podêse formar como todos os mais, vt supra fol.

Os que tem accento na vltima fazem, *poêra*, *rãma*, vt *tobã*, *tobãpoêra*, *tobãrãma*.

Os que té accento na penultima mudão a vltima vogal em *oêra*, *oãma*, vt *óca*, *ócoêra*, *ocõãma*.

Se tem, b. na vltima syllaba mudãono em, g. vt *Túba*, *Tugoêra*, *Tugoãma*.

Se tem n. r. acrescentão no futuro, ma, fomentes, vt *mèna*, *menãma*, *jára*, *jarãma*. No præterito vt reliqua, lembrefe á regra do m. n. til, sup. fol.

Do uso destes futuros.

Estes futuros significão, o que ha de ser, & o que auia de ser. A primeira he clara *xejãrãma*, meu ãor que ha de ser. Para a segunda ainda que se fale de cousas passadas não se tem respeito senão ao tempo em que auião de ser, & não ao presente, ou præterito, vt, se Pedro ontem não hera meu ãor, & fez algũa cousa, não diguo eu, oje Pedro meu ãor fez isto, senão Pedro meu ãor que auia de ser, porque quando o fez, não hera meu ãor, Pedro *xejãrãma*. Meu pay que morreo disse tal, disse, Meu pay que auia de morrer disse tal, porq̄
quan-

quando o diffe ainda não era morto, *xerúba omá-nôboerâma*. Dame anzois, simpliciter, falafe pello presente *eimêng pindâyxebe*, se quero por o possessiuo primeiro, por força ey de falar pello futuro, porque ainda não são meus, vt, *eimêng xepindârâma*, dame meus anzois que hão de fer, Pedro *oimeéng*, *xepindârâma*, Pedro me deu meus anzois que hão de fer, ou os que auião de fer meus anzois.

Dos verbais Amboéra.

E Stes como consta de sua significação, tem parte de futuro, & preterito, o que ouuera de fer, & não foy, donde nace o verbo, *jrámboêr*, muito vsado, vt, *jramboêrxexê*, não ouue effeito minha ida, vel *xexêramboéra*, minha ida que ouuera de fer.

E así sua propria formação he do futuro, addito præterito, vt, *Tobârâma*, rosto que ha de fer, mutato vltimo, a, em, *boera*, fica, *ramboéra*, vt, *tobârâboéra*. Mas pera mais facilidade tome se esta regra.

Os que tem accento na vltima, addito, *ramboéra*, vt *pô*, *poramboéra*, *teçâ*, *teçâramboéra*.

Os que o tem na penultima, addito, *mboera*, vt, *ôcamboéra*.

Do verbo negatino.

O Verbo negatiuo se faz pondo, i. no fim do affirmatiuo, & na, vel, nda, no principio, o qual se encôtra cõ vogal perde o, a. se encôtra cõ côsoate

A R T E D A

fica inteiro, vt *Napejucâi*, *Naxeroribi*.

Nos acabados em b. se pode deixar de pronunciar o, b. as vezes, vt *Acenáûb*, *nacendûi*, & no affirmatiuo tambem com a regra do aduerbio, de qua infra, & ainda em algûs se vfa mais elegâtemête, vt *Coai*, *pro*, *Coâbi*, *tûb*, *pro Tûbi*.

Tambem se podem negar os verbos com, efm, somente in fine, vt *Ajucáelém*, não mato, & daqui vem que os tempos que não tem articulo todos se negão com, *ém*, vt *jucâelme* *jucaelma*, & com a regra do aduerbio *jucâelmi*.

Mas nos tempos que tem articulos em poucos verbos se vfa esta maneira de negação, posto que os verbos não tenham articulos nos quais ha algum vfo mais, vt.

xeporerôbiâr, *xeporerôbiarém*, *naxeporerôbiâri*,
xetecocuâbêlm, *naxetecôcuâbi*.

Pondolhe ambas as negações. f. na, in principio, & *elmi*, infine, he muito vfdado, & elegante, & fazem húa affirmacão, vt *Aipotâr*, *naiipotâreimi*, não deixo de querer, i. quero, & estes se conjugão conforme ao negatiuo, como he claro, *naiipotareimixoéne*, *ipotarelmumè*.

Mas nos tempos, que não tem articulos, se poê, na, in principio, & *rua*[^], dissilabo no fim, vt futuro negatiuo de *Aipotâr*, *he ypotareime* porque não quer, fenão quizer. Mas o negatiuo de *naiipotareimi*, *he naiipotâreimerua*[^], vel *nipotareimerua*[^], não porque não queira, *nipotâreimarua*[^], infiniti uo, ou gerundio, não não querendo, não deixando de querer.

Com

Com estes verbos de duas negações se faz hum modo de falar, que quer dizer faço, ou finjo que não, addito, *aúbi*, in fine, vt *naiçpotareimaúbi*, faço que não quero.

O affirmatiuo deste se fas repetindo o verbo, vt *Açodçôaúb*, finjo q vou, *Araçôraçôaúb*.

Repetindo duas vezes o, aúb, significa desejar, vt *Açôaúaúb*, desejo, dir: ainda que este aduerbio, *corí* se diz vtroque modo, vt *corí coriaúb*, *coriaúaúb*.

Não tendo mais que hum, aúb, significa fracamente sem effeito, vt *Açáuçûbaúb*, amoo fracamente, sê effeito, ou sem auer de fundir nada, &c. vñus docebit.

Do Verbo passiuo.

PAssiuos propriamente são os dous verbaes de, fra, & mi. vt in conjugatione. Tambem se poem, ye entre o artigo, & o verbo, & fica neutro propriamente reciproco em si mesmo, vt *Ajucl*, mato, *Ayejucl*, matome.

Tambê podê ter significação passiuua, faltê na quelles cuja acção senão pode fazer pella pessoa agente vt *Aû*. eu como *Ayeû*, eu me como. Mas a finita dirá, *Ayeû*, eu sou comida, como se vfa na terceira pessoa, *oyeû*, comeditur, comestibilis est.

Acendûb, ouço, da campa se diz, *oyendûb*, he ouuida *Aimonhâng*, faço. *Ayemonhâng*, sou feito, & sic de cæt.

Se tem, *vcâr*, infine, todos podem ter significação passiuua, vt *Ayejuclucâr*, façome matar, ou deixo

A R T E D A

me matar, fino me occidi. Estes como são neutros se podem tornar a fazer actiuos, de quo, & da variação, que faz em algús verbos. infra.

Do Reciproco mutuo.

O Reciproco mutuo (vt supra) se faz posto , yo, é lugar de, ye, vt *oroyòjuçâ*, matamonos inuic. é Os verbos por, yo. começados não o soffrem saluo se se vŕar nos tempos, que não tem articulo que perdem, o, yo. natural, & ficahes por reciproco, vt, *çAyopòs*, *egocibo*, gerundio, *póya*: pode dizer, *oyopoya*, se inuicem cibando.

Tambem se vŕa este, yo, absolute passiuo não tendo caso ante si , vt, *çAinupã*[^], *açuito*, *yonupã*[^], proprie, açoutarse mutuo. Tambem diz fer açoutado, ou açoutes, vt , *Angaipába* , *oiporarã yonupã*[^]. os maos padecem fer açoutados, ou açoutes

Do Interrogatiuo.

N Enhúa parte da oração se poem sem interrogação expressa que he, pe, saluo se se deixa, porq̃ notom da fala se entende que perguntão O verbo pois conjugase cõ ellainfine, hoc modo, *çAiucã pe?* mato eu? *çrejucãpe?* tu, *Ajucãpené?* matarei? & sic in reliquis téporibus que soffrem interrogação. Negatiuo, *çAjucãdipe?* *çAiucãixot̃pene?* não mato? não matarei? *çAjucãixomopé?* vel *çAiucãixot̃pe-mo?* não matâra?

Se têm algúas partes antes do verbo, quer seja húa, quer

quer muitas que não se soffrem na construção estarem apartadas, logo cõ ellas se poem a inter-rogação, vt.

Xêpê ajucã? eu mato ?
Xerúbapêoçô? meu pay foy ?
Xerúbaçupêpê ereçô ¿ por meu pay vas.

Nos tépos que não tem articulos, sempre se postpoê porq̃ necessariamente ha de star o nominatiuo, ou accusatiuo immediato ao verbo à parte ante, vt,

Xaçõremepê? xejucábopê? xejucaçárapê?

E por esta causa quando na construção se perde o articulo se ha de tornar a repetir o accusatiuo, vt
yxêpê xejucã? ndépenãejucã? A mi me matão ?
 A ti te matão ?

Soese por, te, antes do, pe, que significa , pois, simpliciter, ou quasi negando, vt, *Abãtepêoçô?* pois qué foy ? *Açõtepêyxê?* Como, fuy eu? quasi dicat, não. As vezes he dubitatio, vt *oçõruãtepêê?* foy, ou iria porventura? As vezes admiratiuo, vt, *oçõteperacê?* De maneira que foy ¿

Da Construção dos verbos actiuos.

Cap. VIII.

SENDO a terceira pessoa accusatiuo falase direitameíte pelos articulos sê nhúa mudáça, vt, *aiucã* Pedro, mato a Pedro, *erejucã*, *ojucã*, & sic in plurali, *orojucã*, *yajucã*, *ojucã*, sêpre Pedro he o accusatiuo, porq̃ não se perdê os articulos, & está claro. Sendo a terceira nominatiuo, & accusatiuo, ainda q̃ pode auer algúa amphibologia, cõtudo pella materia q̃ se trata cõmumête fica claro, como de cousa

A R T E D A

animata com in animata, ou de mayor qualidade com menor vt. Pedro come pão, bebe, pranta, derruba aruores, &c. claro esta que Pedro ha de fer nominatiuo de qualquer maneira que se ponha, vt Pedro *ôumiapê*, Pedro *miapêou*, *miapê* Pedro *ôu*, *ou* Pedro *miapê*. E por aqui se entendera o mais. Pedro *pirâou*, Pedro come peixe. Pedro *jagoára ojucá*, Pedro matou a onça.

Quando ha igualdade, então he aduuida, como: Pedro matou a Ioanne, Pedro Ioanne *ojucá*, porque ambos podem fer nominatiuos, & accusatiuos. Mas quando na pratica não se declara bem vñase dos participios, *âra*, *îra*, como dizendo, Pedro foy o matador, Ioanne foy o morto, Pedro *yjuçáçara*, Ioanne, *yjuçáçira*.

Quando as cousas de menor valia, são nominatiuos vñase da primeira plural, ya, vt *xerúba tobajéra yaú*, os contrarios comerão meu pay, *mbóya*, Pedro. *yaixuú*, a Cobra mordeo a Pedro, Pedro *taíra yainupa*[^], seu filho, f. de Pedro, açoutou a Pedro.

Ainda que tambem se pode vñar deste, quando o nominatiuo he de maior estima, secundum subiectã materiam vt *morobixába mondê yainambiducâr*, vel, *oniãbílocucâr*, o juiz mandou deforelhar o ladrão.

Tambem se vñá desta primeira plural por terceira impersonaliter, vt *yajucá*. matão, sem ter nominatiuo expresso.

Em toda a mais construção, sendo qualquer das outras peffoas accusatiuo, se perde o articulo, & o accusa-

accusatiuo se ha de por a parte áte immediato ao verbo, vt *xejucá* Pedro. Pedro me mata. *ndejucá*, *yjucá*, *orejucá*, *yandejucá*, *pejucá*, *yjucá*. Sempre a primeira, & segnuda pessão, he accusatiuo. O nominatiuo ponhase ante, vel post ad libitum, por que o accusatiuo ja fica claro. Porque ha de star immediato ao verbo á parte ante, ou repetido duas vezes se algúa outra parte se interpoem, vt *xépèxèjucá*, a mi me matão? *ndècoríndejucáne*, ati oje te matarao.

Ou repetido, o pronome relatiuo se for na terceira pessão vt *xè* Pedro *jucáreme*, se eu matar á Pedro.

Pedro *xèyjucáreme*, o mesmo, por que tem, o, y. relatiuo repetido, *xè* Pedro *raucúme*, porque eu amo a Pedro, Pedro *xèçaucúme*, idem, repetido o ç. relatiuo.

Sendo a primeira, nominatiuo, & a segunda accusatiuo vñase dos occusatiuos, *orð*, *opð*, vt supra.

xeorðjucá, eu te mato.

xeorpðjucá, eu vos mato.

orecorojucá, *orecopðjucá*

Sendo a segunda nominatiuo, & a primeira accusatiuo, acrescentasse no fim, *yepè*, no singular, *peyepè*, no plural, vt *xejucáyepè*, matame tu, *xejucáyepè*, mataime vos outros, *orèjuçáyepè*, *orèjuçáyepè*. E ainda que se não ponha expresso, o nominatiuo da primeira, nem segunda, fica claro, porque, *orð*, *opð*, *yepè*, *peyepè* não podem feruir em ontra construção.

A segunda plural, com a terceira vtriusque numeri

A R T E D A

meri fazem a oração ambigua, porq̃, pè, he articulo da segunda plural, & he tambem accusatiuo do pronome, & assi ambas podem ser nominatiuo, & accusatiuo, vt, *pejucâ* Pedro, vos matais á Pedro, & Pedro mata a vos, mas a materia que se trata & o tom da fala insinará isto com o vfo.

Dalgúas maneiras de verbos em que esta amphibologia se tira. Cap. IX.

NOs verbos começados por, ç. com zeura, r. no, ix. j. yo, não ha duuida algũa (entendese começar os verbos por estas letras não fazendo caso dos articulos) porq̃ fenão mudão as letras, sêpre a segunda he articulo, & per consequês, nominatiuo, vt, *Acepiãc*, vejo, *pecepiãc* Pedro vedes á Pedro, & se as mudão a segunda he pronome, & per consequês accusatiuo, vt, *percepiãc* Pedro, Pedro vos ve.

Dos começados por, ç. com zeura.

OS verbos actiuos começados por, ç. com zeura sempre mudão, o, ç, em r onde quer que não ouer articulo tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt, *acepiãc*, *xerepiãc*. Não o tendo expresso fica o, ç. por relatiuo, como se disse dos nomes atraz, vt *Cepibãcme*, se o vir o qual relatiuo nunca se aparta do verbo, fenão estiuer o accusatiuo immediato, ainda que expresso, vt, Pedro *xerepiãcme*, vt supra, se eu vir á Pedro. Ondequer que estes verbos teuerem, i, vel, o antes do, ç,

do, ç. não auendo articulo (como dito he) perde, o, ç, vt, *miepiâca, orôpiâc, oepiâcme, oyoepiâc, aporoêpiâc, & feito pafsiuo çAyeepiâc, & interposto o accusatiuo, Atobâepiâc.*

No verbal em ira, sempre guarda o, ç. & ferue em todas as pessoas, vt, *epiâcipira ixê*, eu sou o visto, *Cepiâcipiraendê*, tu es o visto.

Dos neutros que tem, ç.

OS neutros q̄ não té articulos. por, ç, cõ zeutra comçados, tendo o nominatiuo expresso immediato ao verbo fazêa mesma mudança, q̄ os actiuos cõ o accusatiuo, vt, *çorib*, alegrasse, *xerorib, nderorib*. Tendo, o, antes do, ç. perdem o, ç. vt, *oorime, ooriba, vel ogorime*, vt supra, de 'g. & feitos actiuos, *Amoorib, Aroorib*.

Na terceira pessoa nos tempos, que podem ter articulos sempre guardão o, ç. ainda que tenham o nominatiuo expresso, vt, Pedro *çorib*. Pedro se alegra, saluo com a regra do aduerbio, vt infra, & ainda nos tempos que não tem articulo, senão está o nominatiuo immediato ao verbo vt supra. De accusatiuo, vt Pedro *coriçorime*.

Os neutros que tem articulos sempre guardão o, ç, quer tenham nominatiuo expresso, quer não, vt *Acêm, xecême*, se eu fair, *Cême*, faindo, quando faires, *Céma*, fair.

Precedendo, i, muda-se em x, vt, *yxême, yxéma*, & no gerundio, *uxéma*.

Repetese o, i. como se disse do, & quando o nomina-

mina-

A R T E D A

minatiuo não estâ immedtito ao verbo, vt,
cori Pedro cême, Pedro cori yxéme.

Dos começados por, r, No.

OS verbos começados por, r. no, sempre acrecentão, re. onde quer que não ouuer articulo tendo o accusatiuo expresso, vt, *Araçô, xereraçô.*

Não tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo toma, ce, por, re, & no verbal em, fra, o qual ferue sempre de relatiuo, como se disse nos começados, por, ç vt. *ceraçôreme, ceraçô, ceraçôbo, ceraçôptra.*

Onde quer quetiuer, i. vel, o, quer seja articulo, quer não, não se acrescenta mais que, e, vt *mieraçô, Araçô, ereraçô.* terceira *oeraçô, vel ogoeraçô,* vt sup. g. *oroeraçô, opôeraçô, oeraçôreme, oyoeraçô, Apôderaçô.* Na passiuua, *Ayeraçô,* interposito accusatiuo, *Ambaeraçô, &c.*

Dos começados por, ix.

OS começados por, ix mudãono em, ç. com zeura, onde quer que se perder o articulo, tendo o accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt *Aixuû, xexuû, ndexuû,* & onde quer que tiuer, o. antes não sendo articulo, vt, *oroçuû, oפוçuû, oçuûreme, oyoçuû,* interposto o accusatiuo, vt, *Ambaéçuû,* passiuua *Ayeçuû.* Em todo o mais sempre guarda, *ix.* & o i he relatiuo. No verbal, mi. tem, x. vel, nd. vt supra, *mixuû, minduû.*

Dos

Dos começados por, i. yo.

OS nomes começados por, i. yo, sempre o perdê onde se perder o articulo, tendo accusatiuo expresso immediato ao verbo, vt *Ayotim, xetim, Aicuâb, xecuâb.*

Item na passiva, absolutos, reciprocos, & interposto o accusatiuo, vt *ayecuâb, oyocuâb, ayetim, aporotim, ambaetim*, & in tertia persona cum articulo se perde o, yo, eleganter, *ayotim, ereyotim oyotim, vel. otim, yo, nho*, idem vt supra.

Excipe nos de, i. *airumô, airarô[^], aitarô[^]*, que nunca perdem o, i. nem acrescentão outro porrelatiuo, vt *xcirumô. xcirarô[^], yrarôneme. Aitarô*, ainda q̄ he actiuo se cõpoem com, mo, & significa o mesmo vt, *Amoitarô[^].*

Tirando os de, c. com zeura, r. no. vt supra em todos os mais verbos de qualquer forte, q̄ sejião, ferue, i. de relatiuo, o qual he nominatiuo nos neutros, & accusatiuo nos actiuos, & nunca se aparta do verbo, fenão esteuer o accusatiuo expresso immediato ao verbo vt supra.

Da regra do Aduerbio.

ESte pronome relatiuo, siue sit nominatiuo, siue accusatiuo nunca se exprime nos tempos que tem articulos porque nelles he entendido, vt oçô, elle vay *oimondô*, elle o manda, *arecô*, eu o tenho, *ererecô*. tu o tês.

Mas

A R T E D A

Mas tendo aduerbio, præposição, gerundio, supino algũa oração antes, a que ha de responder outra, se vfa delle fazêdo no principio dos verbos sobre ditos de ç. r. no. ix. i. yo. as mudanças de letras declaradas: por que neste modo de falar sempre se perde o articulo, & no cabo dos verbos de qualquer sorte que sefão acabados em vogal com accento na vltima additur, u. vel, o, & nos acabados em consoante, i. vt, *Açô*, eu vou, *Coromôxeçou*, logo vou, *orê*, *yandê*, Pedro çou, *yxou*.

Acanhêm, *Coromôxecanhêmi*, *orê*, *yandê* Pedro *ajucâ*, *coromôxendçucáu*, *cori* pedro, *orejucáo*, *cori yjucáo*, *acepiãc*, *coromó cepiãci*, *xerepiãci*, &c.

Sendo a primeira nominatiuo, ha se de por expressa vt, *corixecóu*, *oreçóu*, por q̄ como a pessoa do verbo he propriamête terceira della se entêdera somête. Não se exprimindo a primeira pessoa falase regularmête pellos articulos, vt, *coromôaçô*, *oroçô*, *yaçô*.

Sendo a segunda nominatiuo não se fas esta mudança do aduerbio, mas sempre se fala directamente pellos articulos, vt, *coriereçô*, oje vas, *peçô*, ides. Se o nominatiuo da terceira pessoa se poê expresso antes do aduerbio, melhor se vfa dos articulos, vt, *Abãpe oicê*, *oço*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima nada se poem no cabo, vt, *acái*, *coromôxecái*, *coromôymóngarâu*.

No negatiuo se acrescenta, eîmi, depois da vltima letra do verbo, ou por melhor dizer vfa se da negação, eîm, & como se acaba em consoante additur, i, infine, vt, *Ajucâ*, *ajucâem*, *corixejucâemi*.

Varia se

Variafe pellos outros tempos conforme á conjugação affirmatiua, com, ne, mã, mo, vt, *jucáune*, *jucauma*[^], *jucáumo*, *jucaelmine*, *jucaelmimã*[^], *jucaelmimo*.

Os verbos que não tem articulos fazem no fim, âmo, conforme a formação do seu gerundio, & esma mo, no negatiuo, vt *xecatû*, *coromóxecatúramo*, *xecatuelmamo*, *xerorîb*, *coromoxerorîbamo*, *xerorîbalmamo*.

Excipe, *Ceo*[^], que fas como os que tem articulos, vt. *Ceo*[^], morre, *Coromó ceou*[^], *xereou*[^]

Da Construição dos neutros.

A Construição dos neutros he ao tom dos aduerbios, & præposições em todas as pessoas, vt, *Anhêng*, Pedro *supê*, loquor Petro, *Aiúr òca çuá*, venho de casa, *Açdócupé*, vou a casa, & por isso se porão logo diffusamente, porque nellas está muita parte do bom esta lingua.

Das Præposições. Cap. X.

A S præposições são postposições, porque sempre se postpoem aos nomes, sunt hæ fere.

<i>Mò</i> ,	in.
<i>Pê</i> ,	in, ad, á, com datiuo.
<i>Bò</i> ,	in, per.
<i>supê</i> ,) a, com datiuo, por.) estes tres não mudão o ç. é. r.) supra, super.
<i>çuá</i> , de, ex, præter	
<i>çocê</i> ,	
<i>Tobaquê</i> ,	coram, <i>çobaquê</i> .
<i>Tenondê</i> ,	<i>cenonadê</i> , ante de tempore.

supê,

A R T E D A

- ꞑupl*, Per, de loco.
Cotl, verſus.
Cecê, Ri, com, propter, prò, in, a,
 ao longo.
Porupl, com, num meſmo leito.
Pocê,
Pupê, Com, inſtrumental, in, intra, pondolhe, i.
 . relatiuo alem de ſua propria ſignificação, quer
 tambem dizer, junto com iſto foy tal, & tal, como
 dizer dentro diſto que ſe trata.
 Tambem ſignifica, com, deſta maneira, *Aârnde-
 pupê* embarcome cõtigo, i. em tua embarcação, com
 caſo da peſſoa, porque ſendo da meſma embarca-
 ção quer dizer, in, vt, *Aârndeigára pupê*, embar-
 come em tua canoa, *Aândepupê*, cayo em ti. i.
 em teus cuſtumes.
 Item juntando hũas couſas com outras, vt *Araçõ-
 ndembaêxembaêpupê*, leuo tuas couſas com as mi-
 nhas, vel, entre as minhas, & aſſi tambem ſigni-
 fica, inter.
Pabê[^], com, de companhia.
Nãl, idem.
yá, cum ſuis compositis *yabê*, *yabênhê*, *yacatû*, *yaca
 tûtenhê*, ſecundum, igualmente.
Tatê, *tatenhê*, eſta tem, i. por relatiuo, ſignifica, ali-
 ter, vt *aimeêngmbaê*, *xerûba tatenhê*, dei minhas
 couſas alij, quam patri meo, *guiratatêvûbaçou*.
 A frecha foy afaſtada do paſſaro.
 I. In. eſta ſerue pera partes de ſitio, como debaixo,
 deriba, ao longo, & algũas do corpo, como no
 peſcoço, na ceruiz.
 Os q tem accento na vltima, com ella ficão inteiros
 & nos

& nos em que se vfa sunt hæc fere

Cuâi, na cintura, *Amâi*, vel, *Ambâi*, na ilharga como trazendoalgũa coufa debaixo do braço, ou quando esta hũa coufa junto doutra, como, cafa, villa, &c. onde, *Amijôca*, *amiindâba*, cafa, ou villa.

Atoâi, in ceruice.

Pitâi, in calcaneo.

Anhâi, na ponta vt, *Apianhâi*, no cabo, ou punho da rede, *vûba anhâi*, no pe da frecha.

Os que tem accentto na penultima, perdem a vltima letra, vt.

Ajûra, peſcoço, *Ajûri*, no peſcoço.

Guira, pars inferior, *Guîri*, infra.

âra, pars ſuperior, *âri*, em riba.

Pira, pars proxima, *Piri*, proxime.

Ibira, pars ao longo *Ibîri* ao longo.

Taquipoéra, pars poſterior, *Taquipoéri*, poſt
Apira, culmen, *Apîri*, in culmine. Tambem quer dizer o alto da ceruis, & eſtar hũa coufa tras outra, como nas ancas dũ cauallo, nũa jangada hũ dia tras doutro.

Apitéra, vertex, vel medium, *Apîtéri*, in vertice

Pitéra, medium, *pîtéri*, in medio.

As que tem, i. antes do vltimo, a. baſtalhes o, i. que ja tem dempto, a, vt.

çobáya, abanda dalem, *çobáy.*

Cecéya, a fronteira, *cecêy.*

Acéya, as coſtas, *Acéy*, das coſtas.

Guira, tem, *guîri*, & *guîripè*, mas eſta ſignifica lugar, vt, *jâguîripe*, debaixo de pedra.

F

guîri,

A R T E D A

guiri, significa, menos, comparatiue, abaixo, vt, *xeguri*, abaixo de mim, mais pequeno que eu.

Apira, *Apitêra*, *pitêra*, *taquípoêra*, também recebem, *pê*, vt *apiripe*, *apiteripe*, *xeraquípoêripe*.

Cuâi, *atoâi*, *pitâi*, também recebem, *pe*, *cuâpe*, *Atoâpe*, *pitâpe*. Mas estes dous vltimos não fomente querê dizer, ê, de lugar, mas também de tẽpo, vt, *xetoâi túri*, veo na minha ceruiz, i. detras de mĩ, como dizemos, nas minhas costas.

xepitâi túri, no meu calcanhar veo, i. detras de mĩ, & addito, *be*, quer dizer logo detras, vt, *xetoâi-bê*, *xepitâibê*, *Aêibê*, logo nesse ponto, fica, *ibê*, por præposição de *Aê*, que he pronome, ipso, l. eo.

Anotações sobre as præposições.

¶ *Mo.*

Mô, significa, in, neste modo de falar, quando dizemos, *sum tibi in patrem aicô nder úbamo*, *Aicô abáramo*, *sum in hominem*, i. *sum homo* que em portugues soa, Por, vt *tenhote* por filho, por pay, *orogovercô xeraáramo*, *xerúbamo*.

Nos nomes que tem accento na penultima, não se poem mais, que *mo*, vt *túba*, *tubamo*.

Nos que o tem na vltima, *ramo*, vt, *Abâ*, *Abáramo*, lembrese a regra de, m. til, aífima. fol.

Estes nomes como tem em si præposição serué pera a regra do Aduerbio, com o qual, & em todos os tempos que não té articulo sempre se præpoê, vt, *Ntrúbamo xerécóu*, *sum tibi in patrem*.

Ogúbamo xérerécóreme, por seu pay me tenho.

Nos tempos que tem articulo, ainda que o percão
na

na construção, poemse indifferenter, vt
Aicô abáramo, abáramo aicô.
Orogoerecô xerúbamo, xerúbamo orogoerecô.

¶ *Pe.*

PE, com nomes em,ba, com accento na penultima
faz perder todaa vltima syllaba, vt, *Taba, Aldea,*
Tapè, na Aldea.

Todos os mais que tem accento na penultima, mu-
dão a vltima vogal em. i. aspero, vt, *óca, ócipe, l.*
ócupe, vt supra.

Os acabados em, ia, perdem fomentes o vltimo, a,
vt, *ocáya, ocáype.*

Os acabados em, ma, mudão fomentes o, a. in e, vt
Tetáma, Tetamè.

Os que tem accento na vltima, tem o, pè inteiro sem
mudança algúa, vt, *cô, còpè, jstã, jstãpè, Recorra-*
se em todas estes á regra de, m. til, supra.

¶ **Pè**, tambem significa, á de datiuo, como em por-
tugues, á foão, vt, *Aimecng xerúbapè, deyo á meu*
pay.

Tambem significa, por, vt, *Açôxerúbapé* vou por
meu pay, i. a trazer meu pay.

E nestas duas significações nhúa mudança faz das
sobreditas, sempre ficão inteiros.

¶ *Bo.*

BO, he o mesmo que **Pè**, mas nunca se muda, ob
em outra letra. Item he sempre plural, vt.

A R T E D A

có, roça, *copê*, na roça, *cobò*, nas roças, ou pelas roças.

Nos verbaes em, *âba*, indifferenter fe diz de ambos os numeros, vt, *xetecôcuapába*.

Tecôcuapàpê, *Tecôcuapábó*.

âra, superficie, melhor diz *âribo*, q̄ *âripe*, emriba, ainda q̄ seja singular, *itââribo*, ériba da pedra, *cupê*, costas, i. quod est á tergo, diz *xecupêpê*, & *xecupêbó*, mas *xecupêpê*, he como nũ fo lugar, nas minhas costas, mas *cupêbó*, em diuerfas partes, como quando me infamão em diuerfas partes, & lugares, *xecupêbó xemóbeiu*.

âra, dia, *âribo*, no dia, ou de dia, ou todo o dia, & não *âripe*.

Putúna, noite, *putúnimè*, denoite húa vez no mais, *putúnibò*, toda a noite, ou pellas noites & afsi são plurales.

Guára, pars inferior, *xepòguiripê*, debaixo de minha mão, como debaixo de húa parte della fomentes, mas *xepòguiribò*, debaixo de minha mão em muitas partes della, ou em meu poder, & afsi desta maneira, o *bò*, sempre he plural, idem de alijs, vt, *pitéripe*, *pitéribo*, &c.

Nos nomes fassê a mudança, que com, *pê*, vt, *óca*, *ócibò*, *ocaya*, *ocàibò*.

Bo, *desítio*.

E Ste *Bò*, tambem significa a maneira *desítio*, ou motu de corpo, & então ha de ter, o, no principio do nome, & ferue a todas as peffoas, ainda que,

q̄, o, he fomêtes terceira, vt dictū est, de, oyo reciproco, vt, *puçû*, longo, *opucûbò tábaréni*, a Aldea, ou villa esta assentada ao comprido, *opucûbò tába amôsn*, eu assento a villa ao comprido.

Agoatâopóbo, ando com as mãos de gatinhas.

Eregoatâ, ogoatâ, &c.

Ajúra, pescoço, *oajúribò*, pello pescoço. vt,

Aimondêb oajúribò, metoo pello pescoço.

xèmondêb oajúribo, meteme pello pescoço.

ndèmondêb oajúribo, metete.

¶ *çupê.*

ESta significa, a. de datiuo, & para, & por.

Aimeêng, Pedro *çupê*, do Pedro, á Pedro.

Arecò Pedro *çupê*, tenho o pera Pedro.

Açô Pedro *çupê*, vou por Pedro, i. a trazelo.

ESta significa, de, extra, præter, vel, fine, præ, comparatiuo, vt, *Acêm tába*, *çuí*, exeo ab vrbe vel, extra vrbem, *Ambaêû ndê çuí*, comedo, sine, vel, præter te, i. eu como, & tu não.

Para comparatiuo cômumente lhe poem, etê, que quer dizer, fino, verdadeiro, natural, vt, *xecatûctê ndê çuí*, eu sou bom præ te, mais que tu & estes são os comparatiuos desta lingoa, *Aicubb etê ndê çuí*, sei mais que tu.

Iunto com infinitiuo significa, porque não, pera q̄ não, vt, *xejucâçuí*, porq̄, vel para q̄ me não matê.

A R T E D A

Não se vfa delle, onde se significa materia, como
faço isto de pao, de pedra, não se diz, *ybirâçuí*,
jtâçuí, mas supre isto a præposição, mo, vt.

Aimonhângitâ pindâramo, faço ferro emanzolo, i. que
seja anzolo, i. faça anzolo de ferro.

¶ *çocê.*

E Sta significa, lugar, & excessão, vt, *Itâçocê*, la-
pidem super, vel plusquam lapis, *xçocê* em riba
de mĩ, vel mais que eu, & afsi tambem serue de
comparatiuo.

¶ *çurpi.*

E Sta significa, per, de loco, vt, *ibi rupi*, per terrã,
Item significa, conforme, vt, *xeriba rupi*, con-
forme a meu pay, ou in via andando ou in mo-
ribus, factis, &c

âraruپی, conforme ao dia, i o dia nos ensinarã.

âra rupi. pellos dias, i. cada dia.

De matrimonio, *Aicô cunhãrupi*, caso cõ tal molher.

✦ Apud Carijos tambem quer dizer, com de cõ-
panhia, *Açõnderupi*, vou contigo.

Acrecentandolhe, bê, quer dizer logo em continête
xerirarupi, logo por minha vinda. i. logo em
eu vindo.

¶ *Porupi.*

E Sta quer accusatiuo de pessoa por causa do, Porô
vt, *equê xeporupi*, dorme ao longo de mĩ.

Eyoĩ

Eyoñ de queçába, xeporupñ. faze tua cama ao longo de mí.

O mesmo he, Pocê, sempre quer o caso de pessoa dos que jazem núa mesma cama, vt, *ocî pocêpi-tângariú,* com sua mãy ja za criança.

¶ *Pabê, Ndi.*

PAra estas duas o verbo ha de ser plural, significação companhia, com, vt, *oroçô pedro pabê p eárondi* vou com Pedro, porque elle tambem vay.

Para vfar do verbo in singulari, vfafe deste nome, *jrú[^]*, que significa socius com a præposição, *mò,* vt, *Açô Pedro, jrúnamo,* vado in socium Petri, i. com Pedro em companhia do mesmo Pedro.

¶ *Cecê, Ri.*

DEstas se vfa conforme as significações, dos verbos com que se ajuntão, vt.

Açô cecê, vou por amor delle, ou por elle. i. a trazelo, *Atupá[^] monguetâ nde recê,* oro Deum prote.

Ayerurê nde recê, vel peto prote, vel, o mais vñado

Peço a outrem a ti mesmo, que te me dê, porque ayerurê, he verbo neutro, vt, *ayerurê aóbarecê,* Pedro, *çupê,* Peço roupa a Pedro.

Aicô cecê, âdo có ella, de copula dicitur, honestissime

Aicô cecê, tenho pendências, trabalhos, &c. có elle.

Aicô tecôcatû recê, ando pello costume bõ, i. sou bõ ou trabalho por isso & así com este verbo *Aicô,* se applica á tudo.

A R T E D A

Ayecôc cecê, encoftome a elle, ou nelle.

Ayepôc cecê, vingome delle.

Aitêc nheénga cecê, deito palauras nelle, ou contra elle, &c. vfus docebit.

Tambem ferue de, com, decompanhia mas o verbo ha de fer plural, *vt cecêoroçô,* vou com elle por q̄ elle també vay, *Açauçûb, pedro taíra, rece,* amo a Pedro com feu filho, i. tambem a feu filho, vel *cebêbê,* que he melhor, o verbo no fingular, porq̄ Pedro não fas nada nesta oração. O mefmo he, *Ri,* que, *cecê.*

Não ha præposição, que fignifique, vice, mas vfafe deste nome, *cecobiára,* que quer dizer troco, vices tenens, com a præposição, *mo,* vt.

Açô ndê recobiáramò, vado pro te, i. vice tui.

E deste nome *çoiçôira,* que fignifica o que fica em ausencia doutrem, vt *Aicô nde roiptramo,* fico em teu lugar.

Eimebê, yanondê, Rirê.

EStas tres quer lhe chamemos aduerbios, que fignificação, Antequam, Postquam, quer præposições, Ante, post, pouco vay niffo, porque como o infinitiuo he propriamente, o nome fignificans actionem verbi, delle se vfa onde nos metemos no portugues, que. vt supra, vt.

Quero que morras, quero teu morrer, ou tua morte.

Afsi, antes que morras, depois que morreste, ou morreres. O mefmo he antes ou depois de teu morrer, *xereôeimebê, xereô yanondê.* Ante meum
mori

mori vel, mortê, vel Antequam moriar, morrer, &c. & mais claro fica o vſo dellas chamandolhe præpoſições porque não tem mais que ir logo ao Infinitiuo.

Sua conſtrução pois he juntarſe com os infinitiuos fomentes, eſtas duas, *eimebê*, *yanonde*, com os infinitiuos que tem accento na vltima poemſe inteiras, vt, *çôeimebê*, *çôyanondê*, *jucâeimebê*, *juçâyandê*.

Os que tem accentona penultima, perdem a vltima vogal, vt, *çauçúba*, *çauçúbeimebê*, *çauçúbianondê*. Differem eſtas duas præpoſições niſto, que *eimebê* quer dizer antes, de ſe fazer algúa couſa, quer ſe aja de fazer, quer não, vt.

xêçôeimebê, antes de eu ir, quer vaa, quer não.

yanondê, auendose de fazer neceſſariamente, vt.

xêçôyanondê, antes de eu ir, auendo có effeito dir.

Eſta maneira de falar he muy vſada & elegante em toda a materia ſignificando não fomentes o effeito, vt dictum eſt, mas tambem a cauſa, & effeito juntamente, vt, *xêangaturâm*, *ybâcupê xêçôyanondê*, fui bom antes dir ao ceo. i. que minha bondade foi cauſa dir ao Ceo com effeito.

Pedro *yangaipâb oinuſa[^] yanondê*, Pedro foy maõ antes de o açoutarem, i. ſua roindade foy cauſa de o açoutarem.

Na meſma ſignificação ſe vſa da præpoſição, *Tenon-Oçdê*, ao menos quanto ao effeito, mas eſta juntaſe com todolos nomes vt ſupra, vt.

ô *xerenondê*, foi antes de mim auendo eu dir, ou indo ja por caminho, como que leuaua recado de

A R T E D A

minha ida, donde vem o nome, *çenotára*, q̄ significa, ou o mensageiro q̄ vay dar nouas diante, ou algũa coufa q̄ se aparelha pera o que vay, vt.

Pedro *xerenotára*, Pedro meu mensageiro que vay diante, ou irmão mais velho que me præcedeo na idade. *Çõõ xerenotára*, vinho feito pera meu recebimento.

Não se auendo de effectuar a ida, não vsão desta præposição, *Tenondê*, mas do aduerbio, *ranhê*, que quer dizer, *prius*, vt Pedro, *ranhê oçô*, Pedro foy primeyro, quer depois outro fosse, quer não.

✱ As præposições quando se poem absolute sem caso feruẽ de aduerbios.

Rirê.

ESta poem se inteyra com os que tem accentto na vltima vt *çõrirê* depois dir. Também diz *çõrê*, *çõroirê*.

Nos que tem accentto na penultima perde-se o, r, da præposição, & a vltima letra do Infinitiuo vt *Céma*, *cémirê*, tambem diz, *cémiroirê*.

Nos acabados em, ia, perde-se a vltima letra do infinitiuo, & poem se, re, sômentes. *Cáia*, *Cáirê*.

Nos acabados em, v, com accentto na penultima additur solûm, re, vt *xêú*, *xêurê*.

Tambem, *Bê*, de que se disse afsima, que significa logo em, com algũas præposições, se junta com gerundio como præposição, nos gerundios que tẽ o accentto na penultima, be, sômentes, vt. *Oçõbo-bê*, logo em indo, & com os que tem o accentto na vltima. *Abê*, vt, *Oû*, *abê*, logo em vindo.

¶ O qual, *abê*, tambem se junta com o infinitiuo que tem accento na vltima como præposição, vt *oçô, abê*, logo em seu ir, in suo ire.

Et Be, fomentes com os *q̄* o tem na penultima porq̄ ja té o, a, cófigo, vt *Túrabê*, logo in eius aduétu & isto por todas as pessoas, & numeros, porque o infinitiuo, vt supra se propriaméte o verbal actio-nem verbi significans, & por esta ser præposição ferue pera a regra do aduerbio, vt, *xecóabêtúri*, logo em meu ir, in meo ire, in mea itione, veo.

De sum, es, fui, Cap. II.

OS nomes conjugados como verbos incluem em sí o verbo *sum, es, fui*, em duas significação, *f, ser, & ter*. Para a significação de estar ha verbos particulares, & proprios, estar sentado, deitado, andando. Quanto a primeira significação, *ser, cõ adiectiuos ou substantiuos catû, bom:*

<i>xecatû,</i>	eu sou bom.	<i>naxecatûi,</i>	não sou bõ.
<i>ndecatû,</i>	tu.	<i>nandecatûi,</i>	tu não.
<i>ycatû,</i>	ille.	<i>nicatûi,</i>	elle não.

Plural.

<i>orê, yandêcatû,</i>	nos.	<i>norocatûy,</i>	<i>niandecatûi,</i>
<i>pecatû,</i>	vos,	<i>napecatûi,</i>	tu.
<i>ycatû,</i>	illi.	<i>nicatûi,</i>	illi.

In omnibus temporibus.

¶ Os aduerbios também, vt. *emonân*, afsi he *emonânne,*
emoná-

A R T E D A

*emonánume aáni não aanixóne aanumê. adnixóte-
moma[^], aaneime, aanixóne.*

Os adiectiuos que tem accento na penultima, perdê a vltima vogal feitos verbos, vt, *angai pába, xe-
angai páb*, eu fou roim.

Os substantiuos differem dos adiectiuos, que nhúa letra perdem no affirmatiuo, & melhor he por os supostos á parte post, vt, *Abarê* padre, *Abarêyxê* padre fou eu, *Abarêendê*, tu, *Abarê* pedro, & não se poem pronome relatiuo na terceira pessoa. *Aóba*, roupa, *Aóbayxê*, eu fou roupa, se se præ-poser o supposto ha dauer algúa morula na prolação, *yxêaóba*, eu fou roupa, por que não diga minha roupa.

Differem mais que não se negão com, i. infine senão com esta particula, *rua[^]*, aqual se ha de por entre o supposto, & o nome, vt, *nabarêrua[^]ixê*, não fou pedro.

naixê rua[^] ábarê, *naóbaruáixê*. não fou roupa.

naixêruá aóba. em todos os tempos que tem, ixoe.

se ha de por logo o, ixoe, depois do, *rua[^]*, vt.

Futuro, *naixê ruá ixoéabarêne*, Optatiuo.

Naixêruá ixoétemo abarêma[^], *naixeruáixoémo*.

Naixêruáixoémeémo.

No imperatiuo, & presente do conjunctiuo sempre se nega com, *vmê*, como os mais verbos, vt.

Nðabarêumê Não fejas padre.

Taxðabarêumê, Não feja eu padre.

Os verbaes em, *ára*, como são tambem participios adiectiuos conjugãose como adiectiuos, ou substantiuos, vt, *caguára*, bebedor de vinho.

Caguàraixê, fou bebedor (substantiue.
Nacaguàrauãixê, não (substantiue.
Xecaguár, fou bebedor. (Adiectiue.
Naxecaguári não fou. (Adiectiue.

E assi algúms nomes que se parecem com elles, vt,
Abarê, padre, *xeabarê*, fou padre, *naxêabarê*,
 não fou padre, *pagê*, *xepagê*, fou feiticeiro,
Naxepagêti, não.

Quando se vfa desta maneira tambem querem dizer
 ter, como se verá embaixo.

Os verbais feitos dos verbos que tem, porô pera si-
 gnificarem fer, hão de ter, morô, de qualquer de-
 stes dous modos que se conjuguem, vt.

Moromboeçára ixê, fou mestre, (substantiue.
Namoromboeçáruãixê, não. (substantiue.
Xemoromboeçár, fou mestre, (Adiectiue.
Naxemoromboeçári não fou, (Adiectiue.

Tendo, porô, sempre significação, ter, & conjugãose
 como os adiectiuos somête, vt, *xeporomboeçár*,
 tenho mestre que enfine a outros, *naxeporombo-
 eçári*, não tenho, &c. vfus docebit, porque sem-
 pre ha algúas exceiçõs.

De Rua[^], com os mais verbos.

DEsta negatiua, *rua[^]*, se vfa tambem com todo-
 los mais verbos posta sêpre có o nome, ou hũ sô,
 ou muitos com outras partes que se não soffrem
 apartar na cóstruição antes do verbo nos tépos q̄
 não tem articulo & inclue em si algúma maneira
 de fum, es, fui. vt.

Naixê,

A R T E D A

Naixêrua[^] açô, não fou eu o que vou.

Na Pedro *rua[^] ajucâ*, não he Pedro o que eu mato.

Naxerúbaçupê rua[^] aimeang, não he meu pay a qué o dey.

Da mesma maneira todas as orações, ou membros de orações dos tempos que não tem articulosão de ficar atras como que fossem hũ fo nome.

vt, *naixê çõreme rua[^] tíuri*, não porque eu fuy veo elle, ou, não porque eu fou o que fuy.

Nambaê úpotâ rua[^] ajuír, não por querer comer venho.

E assi nos negatiuos, vt, *naxçõetme rua[^]*,

Não porque eu não fuy, *naixoeíma rua[^]*.

Em lugar do, *rua[^]*, se foe por, *péi*, no fim do verbo tirada sempre delle a vltima consoante nos affirmatiuos, vt, *naxçõpéi*, não porque vou.

naxerauçupéi, não por que me ama.

Se tem, m. n. ou til, quer no affirmatiuo, quer no negatiuo ja se sabe que se ha de mudar em. b. vt supra.

vt, *naxêcembéi*, não porque eu faya.

naxêrauçubeimbéi, não porque não me ama.

Da segunda significação de sum, que he ter ou possuir, vt est mihi filius, tenho filho.

NEsta significação se conjugão todos nomes assi adiectiuos, como substantiuos com seus suppostos, como os verbos que não tem suppostos, tirando sempre a vltima vogal aos que tem o accêto na penultima, vt, *pinã*, anzol.

xêpinã, tenho anzol, *yxê xepinã*, *xêpinãixê*.

Naxê-

Naxêpindái, não tenho anzol.

Aôba, roupa, *xeadb*, tenha roupa, *naxeadbi*, não tenho roupa.

xecaguâr, tenho bebedor de meu vinho, *naxecaguâri*, não tenho, &c.

xeporomboeçâr, tenho quem enfine, *naxeporôboeçâri*, não tenho.

Dos verbaes em, *âba*, q̃ tambem significão modo de se fazer algũa cousa se vſa nesta maneira de verbo maxime no negatiuo eleganter, vt, *guâba*, modo de comer, *iguâb*. affirmatiuo.

Nigudbi, negatiuo, não tem isto modo pera se acabar de comer. *papaçâba*, conta, *nipapaçâbi*, não tem conto, por serem muitos, & o mesmo se pode fazer em algús de, *ira* passiuos, segundo a lingogem do verbo o soffrer, vt, *iupîra*, comido, *niupîri*, não tem maneira pera acabarem de ser comidos por serem muitos.

Dos verbos neutros feitos actiuos.

Cap. XII.

OS verbos neutros se fazem actiuos, pondolhe, mo, vel, ro, depois do articulo, se o tiuer, vt.

Ayebir, eu torno, redeo, *Aimogebir*, *arogebir*, faço tornar

Se não tem articulo poemfelhe, porque todolos actiuos o tem, vt, *xemaraâr*, estou doente. *Aimomaraâr*, *Aromaraâr*, faço ser doente.

¶ O mesmo se fas nos nomes porq̃ todos se cõjugão para fazer o verbo sum, es, fui, & tem ambas suas signi-

A R T E D A

significações de ser, & ter, vt.

Aòba, roupa, *aimoaòb*, faço ser roupa, & faço ter roupa, *aroaòb*, tirada sempre a vltima vogal dos que tem accento na penultima, *aimoaòb* Pedro, faço ter roupa a Pedro, ouq̃ seja roupa. *abarê*, padre *aimoabarê* Pedro, faço a Pedro ser padre, ou ter padre.

✠ Nota obiter, que cômumente os verbos os começados por, m, actiuos tem, i. depois do articulo, ainda que em algúas terras pronunção muitos sem elle.

Angaipâb, roim, *Aimoangaipâb*, faço o roim, ou faço delle roim, i. digo que he roim, & fic em outros que sofrerê esta lingoagem.

¶ Os compostos com, mo, & ro, differem nisto que nos compostos com, mo, não participa a pessoa agente do que se fas, vt, *agebîr* torno, *amogebîr*, faço o tornar não tornando eu. Nos de, ro. si, vt, *arogebîr*, faço o tornar tornando eu tambem ou tornando a coufa comigo, vt, *arogebîraóba*, tor. no a trazer, ou levar a roupa.

¶ Para que esta composição com, ro. seja vniuersal entêdase que o accusatiuo tem algúa conexão cõ a pessoa agente, ainda que não faça, o q̃ ella faz, o qual he nas causas innanimatas. vt.

Aquêr, durmo,

Aroquêr xeraira, durmo eu, & meu filho tambem dorme.

Aroquêr aòba, durmo, tendo a roupa comigo, posto que ella não durma.

Amanòb, morro.

Aromandò

Aromanô tecocatû, morro com a virtude posto que ella não morra.

Abic tatâ recê, chegome ao fogo, neutro.

Arobic tatâ, actiuo, chegome ao fogo, & elle ami, posto que elle se não bulla.

E por estes exemplos se entenderão os mais, ro, no, idem sunt, vt supra. Recorre a regra do m. n.til, pera as mudanças do, mo, vt supra, fol.

Este verbo, *Aitarô*[^], com ser actiuo, que quer dizer faltar, sofre outro, mo, & diz o mesmo *aimoitarô*[^]. Tambem de *Aipotâr*, quero, actiuo se faz, *Aimomotâr* mas a pessoa agente fica paciente, vt, *Aimomotâr* Pedro, Pedro me defeja, *xemomotâr tupã* defejo a Deos.

Item de *Acêm*, neutro, *Amocêm*, actiuo, faço sair. & este outra vez composto com, mo. *Aimomocêm Acoçar* correndo.

Item *Apuâm*, surgo, *Amopuâm*, actiuo, este outra vez feito actiuo com, ce, *Acenopuâm*, amangar, ou remangar com pao. *Acenopuâm* Pedro *ibirã, pupê*, arremangey dum pao pera Pedro.

Estes seguintes compostos com, ro, mudão algúas letras, *Açô*, vou, *Araçô*, leuo pro *Aroçô*,

Aicô, *Arecô*, pro *Aroicô*, cum suis compositis.

Ajûr, *erejûr*, oûr, *Arûr*, pro *ároûr*.

Ajûb, *Erejûb*, oûb, *Arûb*, pro *Aroûb*

¶ De Vcâr.

A Significação, de, mo, tem esta particula, *vcâr*, nos actiuos, vt.

G Mas

A R T E D A

Mas he fazer por outro, vt *Açô*, vou, *Aimondô*, faço ir por mî mesmo, *Aimondoucar*, faço que outro o faça ir.

Tem præposição, *çupê*, a, vel, pera, vt, *Aimonhângucar*, Pedro *çupe*, faço o fazer à Pedro, i. que elle o faça, ou faço o fazer pera Pedro,

O vfo o ensinara secundum subiectam materiam.

A pafsua tambem soffre, *ucar*, vt supra.

E todolos, que nadem de actiuos, s. reciprocos, absolutos, compostos, vt, *Aporonupa* ^{ucâr}, *Atupâmoguitâ* *ucar*.

Dos Actiuos feitos neutros.

Cap. XIII.

OS verbos actiuos se fazem neutros de maneira que depois se podem tornar a fazer actiuos com mo, ro, & depois tornar a fazer neutros, & outra vez actiuos, vt, *Aimonhâng*, *Ayemonhâng*, *Aimoyemonhâng*, *Ayemonhe monhâng*, &c. quanto o vfo do falar o soffrer, fazem se de tres maneiras.

1. ¶ A primeira com ye, yo, interposto, vt supra, pafsio reciproco.

2. ¶ A segunda interposto, *porô*, & ficão absolutos pertencentes a homês fomite de modo que, *poro* fique por accusatiuo humano, vt.

Aimonhâng, faço, *Aporomonhâng*, faço homês, i. generare.

As vezes se collide, o, com a vogal seguinte, vt, *porerobiâr*, *porerobiâr*.

Este verbo, *Ajabiqui*, que he fazer de mãos ou tratar

tar, com as mãos, se soe applicar a qualquer cou-
sa, ainda q̄ não seja humana. *Aporobiqui* absolute:
ainda que tambem este parece ter algú respeito a
isso, como quẽ diz faço pera homês maxime quã-
do significa contrectare.

Tambem se pode vsar dalgús em subiectam materiã
respectu sui generis, como dizendo dos brutos
poromonhánga generare. Das aues de rapina, *poro-
pidica*, capere prædam, sed hæc rarissime. .

Poró, se não tem atras, outra parte, diz *morô*, vel.
mborô, vt supra.

Tambem com verbos neutros se poem, *moro*, abso-
lute & sempre se applica a homês, vt, *Céma*, *mo-
rocéma* fair de homês, & fomite se vsa nos tépos
q̄ não té articulo, & afsi o cômú he vsarse sempre
do *morô*, nestes verbos neutros, & nomes sem lhe
poré supposto nenhú, vt, *Ting*, branco, *morotíng*,
& não, *xemorotíng*, né, *ymorotíg*, porq̄ então vsa
se dos simples, vt, *ting*, *morojûb*, *yjûb*, *xejûb*.

Nos feitos absolutos de actiuos, se poem suppostos é
todas as possôas, vt, *aporerecô*, vel *xeporerecô*, por
que muitos destes não tem articulo, vt supra, &
então, hão de ser, *poro*, vt, *xeporerobiâr*, & fi-
cando absolutos sem supposto tê, *morô*, somêtes.

3 ¶ Quando o accusatiuo não he somête tocante á
coufas humanas metese qualquer nome, & ficão
tambem absolutos, vt, *Aû*, como, *Ambaêú*, como
coufas, algúa coufa, *Apirâú*, como peixe, *Aicotûc*,
furo, *Anambîcotûc*, furo orelhas, *Ateçã cotûc*,
furo olhos, *Ambôcotûc*, furo mãos.

Estes da terceira maneira pera seré actiuos são lhe de

A R T E D A

exprimir o relatiuo, ç. ou, i. que os nomes tiuerẽ,
vt, *γπό*, eius manus.

Aipòcotûc' furoulhe a mão, *Aipòcotûc*, Pedro, furo
a mão á Pedro, actiuo: tanto monta como dizer,
Aicotûcipô, furo eius manum.

Ceçâ, eius oculus, *Aceçâcotûc*, furo eius oculum,
Aceçâ cotûc Pedro, furo os olhos a Pedro.

Nos que ferue o t. por absoluto, & relatiuo, pode
em algũs verbos feruir o t, por relatiuo, como na
quellesde que fegue algum proueito a, pessoa pa-
tiente, vt, *Aimeêng*, dou, *taira*, filho, *Ataíme-
êng* Pedro, dou filho à Pedro, quasi dicat, faço q̃
tenho filho, dandolhe alguem por filho como fa-
zem os irmãos aos irmãos.

Nestes mesmos se ha de vir dano á pessoa paciente
poemse, i. por relatiuo, vt, *Aitámeêng*, Pedro,
actiuo, dou o filho de Pedro a outrem.

E assi se ha de por, i. relatiuo nos mesmos de, t. on-
de vem dano, vt, *Aitibi nupa*[^], açouteilhe o ir-
mão & fic in cæt.

¶ O mesmo se faz com o relatiuo, i. nestes verbos
de proueito, repetindo o, quando se conuertem
em dano, vt, *Aòba*, *iaóba*, *Aiaðmeêng* Pedro, dou
roupa a Pedro, *Aijaðmeêng* Pedro, dou a roupa
de Pedro a outrem, *có*, *roça*, *icô*, eius roça.

Aicomeêng Pedro, dou roça a Pedro.

Aijcomeêng Pedro, dou a roça de Pedro a outrem.

¶ Quando estes nomes interpostos tem accento na
ultima ficão se sempre inteiros, vt, *Ambaêú*.

Se tem accento na penultima, & encontrão com vo-
gal perdem a ultima vogal, vt, *Ayoôc*, tiro, *píra*,
pelle,

pelle, *Aipirôc*, tirolhe a pelle.

Se encontrão com confoante, perde toda a vltima syllaba, vt, *Aimondôc*, *Aipimondôc*, cortolhe a pelle.

Dos Neutros.

SE fe quizer vfar deste modo de compor nos neutros que tem articulos, ha fe de perder o articulo vt, *Acanhêm*, perdefe, *mbaê*, coufa.

xembaê canhêm, *ndembaê canhêm*, *ymbaêcanhêm*, perdemfe eius coufas.

Ociric, corre, *çugul*, fangue, *xerugulciric*, *nderugulciric*, *çugulciric*, &c. & afsi ficão com a conjugação dos verbos que não tem articulo com todas suas mudanças. Nos verbos que não tem articulo de feu ainda he mais v'fado.

Nestes actiuos feitos absolutos com, *mbaê*, ou *porô*, & noutros neutros que tem articulo, fe foe muitas vezes perder o articulo com esta differença que com o articulo significação acto, & sem elle, potencia, ou sciencia, ou inclinação & costume vt, *Ambaêcuâb*, fey actu algúa coufa.

<i>Xembaêcuâb</i> ,	fou entendido.
<i>Ambaêpotâr</i> ,	quero actu aliquid,
<i>Xembaêpotâr</i> ,	fou querençoso.
<i>Ambaê moacî</i> ,	doome de algúa coufa actu.
<i>xembaê moacî</i> ,	fou dorido.
<i>Anhêng</i> ,	falo.
<i>Xenhêng</i> ,	fey, ou posso falar.
<i>Aitâb</i> ,	nado actu.

A R T E D A

<i>Xeitáb,</i>	fey nadar.
<i>Aporonupã,</i>	castigado.
<i>Xeporonupã,</i>	costumo a castigar.
Tambem esta particula, ja, infine, vel <i>yabî</i> , significa este custume de fazer algũa cousa muytas vezes afsi nestes verbos que não tem articulo, como nos neutros que o tem, vt,	
<i>Açôjá,</i>	custumo ir muitas vezes,
<i>Xeporonupãjà xeporonupãjabî,</i>	acustumo a çoutar muitas vezes.
<i>Acanhêmja.</i>	custumo fugir a meude.

Dos verbos em, oêr.

DEstes absolutos, & dos mais neutros, se fazem outros, que tem no fim, *oer*, que significação muita inclinação a húa cousa, vt.

Anheêng, falo, *xenheêngixoêr*, sou falador tenho inclinação a falar.

Os acabados em consoante, ou, i. com accento na penultima fazem, *ixoêr*, porque depois do, i. fêpre se fegue, *x*, & não, *ç*. & propter concursum, vt, *Anheêng*, *xenheengixoêr*, *Aporopói*, *xeporopixoér*.

Os acabados em vogal com accento na vltima fazem, *çoêr*, vt, *Ajerurê*, *xeyerureçôer*.

Os que tem m. n. til, in vltima cômumente fazem, *ndoêr*, porque se cômunica, *ç*. com zeura có, nd. vt supra, *xenhe moirôdoêr*, não tem articulos.

E sobre o *çoêr*, se pode por, ja, *l*, *yabî*, vt, *xeyemoirôduêriã*, vel *yabî*, sou inclinado á agastarme ameude

Da

Da Composição dos verbos.

Cap. XIII.

OS verbos alem das maneiras de composição fobreditas se compoem com algúas partes da oração & na conjugação não se fas caso senão da vltima terminação, vt,

Com aduerbios, *aicuâb. fey, catû, bem, etê, aicuâcatû, aicuâbetê.*

Com outros verbos, *açô, vou, aipotâr, quero, açôpotâr, ir quero, araçô, leuo, aipouçûb, arreceo, Araçôpouçûb, arreceô de leuar.*

Da mesma maneira nos que não tem articulos, vt, *xemaraâr, catû, xemaraâcatû, xemaraâretê, xerorîb, alegrome, aipotâr, quero, xerorîpotâr, & sic in cæteris, que he quasi como quando se interpoem o nome, seruindo hum dos verbos por nome interposto, vt, açôgebîr, açauçûpoîr, aiânhemîm.*

Os verbaes compostos por si mesmos com outros no mesmo guardão a regra da composição dos que tê o accentto na penultima, mas tem differente significação, da que tem quando fao feitos verbos compostos por que nestes serue o nome de aduerbio & com essa significação se fica, vt, *areco, tenho catû, bem, oreccatû, tenho bem, & sic in reliquis verbalibus.* Mas compondo o mesmo verbal, o *catû*, he nome, & significa, bom, & cõ esta significação ficão, vt, *morabucâra morabucatu, bõ trabalhador, i, trabalhador q̄ he bõ homê*

A R T E D A

ou homẽ honrrado *morabucâroéra, morabucâroecatû, morabucuârama, morabucuârangatu, morabûcurâbôera, morabûcurâbaegatû*, o mesmo he em *morabûcuçâba*, verbal em ira, do verbo composto *ynupâgatûpira* o bem castigado, composto do verbal, *ynupâpira ynupâpicatû*, o castigado que era bom, *ynupâpicatûpoera, ynupâpiroecatû, ynupâpicatûrâma, ynupâpirâgatu, ynupâpicatûrâboéra*, Nos de mi, se faz no præterito, & futuro, vt, *xeremimboepûera, xeremimboepoecatû*, o bom que enfinei, *xeremimboerâgatu*, o bom que ei de enfiar, *xeremimboerâboecatû*.

Nos nomes que nunca se fazem adverbios tambem se guarda no presente a mesma significação, *Angaibâra*, magro, *xeremi poi angaibâra*, o magro qua conuidey *xeremipoimembêca* o fraco que cõuidei, por que estes & outros semelhantes não se fazem adverbios, vsus docebit.

Da Repetição dos verbos.

Cap. XV.

1. **O**S verbos se fazem frequentatiuos de duas maneiras hũa he significando fazerse a coufa mais de hũa vez, vt, *Araçô, Araçôraçô*, leuo mais vezes.

Sempre se repetem as duas syllabas do cabo, & por isto se o verbo he disyllabo, repetese tambem o articulo, ou pronome senão tem articulo, vt.

Açô, Açôaçô, xepô, xepôxepô, sendo accusatiuo *xepoi xepoi*, dãome de comer.

E na

E na segunda peſſoa ſingular, & na primeira das do plural porque he ja trifsyllabo, repetemſe duas não mais vt, *ereçô, ereçôreçô, oroçô, oroçôoroçô*.

¶ Eſtas duas vltimas que ſe repetem no Indicatiuo ſe repetem ſempre no cremento do verbo, vt, *Açô, açôaçône, xeçôxeçôreme, orêçôreçôreme, yandêçôndeçôreme*, fazendo conta que o verbo he, *xeçô*, diſſyllabo, repetemſe ambas, ou, *oreçô* polliffyllabo, & repetemſe as duas vltimas *aimondô, aimondômondô, aimondômondône, mondômondôbo*.

Nos gerundios que ſe pronunciaõ contractos o meſmo he, vt, *Ayapiti, ayapitipiti, apitiâpitiâbo, mombeû, mombeubeû, mombegoâbegoâbo*, porque ſe não ſas caſo do, a, como ſe diſſera, *Apitipitibo, mombeûbeûbo*.

¶ Na conſtrução ſe algũa das duas repetidas ſe ha de perder neceſſario, repetefe a vltima junto com o accuſatiuo, vt.

Ayopê, aquento, ayopêyopê, xepê, quêtãome, xepêxepê.

Ayopôyopô, xepôxepô,

E ſe o accuſatiuo he polliffyllabo repetefe a vltima delle com o verbo vt, *orepêrepê, yandepêndepê*, como ſe o verbo foſſe diſſyllabo, vt, *xepê*, vel poliſyllabo, vt, *orepê*.

Tambem acrecentandofe algũa particula no fim não ſe ſas caſo mais que das duas vltima do verbo, vt, *açô, açônhê, açôaçônhê, araçônhê, araçôraçônhê*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima ou é conſoante, não ſe repete a vltima letra, vt

A R T E D A

Acâi, acá acâi, ayopoi, ayopòyo pói,
Apâb, apâapâb, açauçûb, açauçûçauçûb,

2. ¶ A segunda maneira he, quando se significa fazer húa coufa succesiue, ou por muitas partes, & então repete-se a vltima fomite em todos os verbos, & nos outros porque não pode ser senão no nominatiuo, faz-se no plural fomentes. No actiuo em ambolos numeros, vt.

Acêm, fayó, acêacêm, fayó muytas vezes.

Orocêcêm, faymos succesiue. ocêcêm, faem.

Oçôc, quebra-se, Oçôoçôc, quebra-se muitas vezes,

Oçoçôc q̄bra-se por muitas partes simul, l. succesiue

Aimocôn, engulo, aimocômocôn, engulo muitas vezes

aimocôcôn, engulo muitas coufas succesiue.

Quando estes que tem, ç com zeura neutros, se fazem actiuos com, mo, vt supra, & o hão de mudar em, nd. não se muda mais que o que está junto do mo, vt, *ocic, chegão, ocicic, chegão succesiue, aimondoic, façó os chegar succesiue.*

De, E. infine dictionum.

Compoem-se algúas partes da oração com, e. infine & então significa diferente sentido do q̄ se trata, vt, *aiür, venho, perguntando a hum quem te mandou? responde, aiurê, vim de minha vontade não por me mandarem, & com aquelle, e. se ha de conjugar como se faz em todas as mais composições, vt, *ajurè, ajurène, tajurê, não se fazendo caso da terminação do verbo,*
fenão*

fenão do adiuncto, *anhân, anhãdê*, vt supra, na regra de m. n. *acêm, acêmbê, anhanê, acemê, acâi, acâijê*, o qual não he tanto ter dous, ij. como exprimirse bem hum.

Com aduerbios, *coriê*, oje, quasi dicat, não ontem fenão oje.

Com præposições, *yxupeê*, a elle & não a outrem *yxeboê*, amí, & não a outré como na præposição.

Com nomes foese por, ae, & he o mesmo, vt Pedro aê, Pedro & não outrem.

Com os pronomes da primeira, & segunda pessoa, hum & outro, vt, *xéé, xeaê, orê, yandê*.

l. vel Nhe.

Tambem se poem, í. nos acabados em consoante, & *nhe*, com os de vogal composto, & significa fazerse húa coufa sem algú fim, ou consideração, vt, *aimonhangí*, faço o não mais, sem fim, ainda que outro repugne, porque quis.

Açonhê, vou sem algum fim, & *nhe*, tambem alem do í. *aimonhangínhé*, como se foem por muitas vezes algúas monosyllabas juntas.

Tambem, í. ferue de diminutiuo maxime nos nomes, vt,

xejára, xejari, meu senhor zinho.

xembaê, xembaei. minhas coufinhas.

Tambem significa magoa, & então se lhe poem, *mã*, no cabo,

xerubmã, ai meu pay.

A R T E D A

D E O P A B.

OPâb, as vezes he terceira pessoa do verbo, *apâb erepâb, opâb*, acabar-se. As vezes he nome & significa, tudo, todos, com seus compostos.

Opâb, opacatû, opabe[^], opabenhê opabêgatû opabi[^], opabîgatû.

Tem força de adverbio pera fazer as mudanças no fim do verbo, vt supra. mas pera o principio tem necessidade de substantiuo expresso, vt, *opâ abâ çou, opâ abâjucáu.*

Estando fo ha de ter o relatiuo, vt, *opâixóu opâijucáu.*

A interrogação, *Pê*, sempre ha de star junto com elle vt, *opâpêtûri ?* vierão todos? sempre ha de ter, o, no principio, vt, *opâ arûr*, todos trago.

E se ouer dir no fim perdeu, o, & fica composto có o verbo, vt, *arûpâb*, trouxe todos, ou tudo. *arûpâbpirâ*, trouxe todo o peixe.

Nos gerundios & supinos se for composto fara como os verbos acabados em b, vt, *aimondopâb, ymondopâba*, se o quizerem fazer nome por se ha, *pâ*, fomentes infine, vt, *ymondóbopá, pirâ mondóbopâ.*

De algús verbos irregulares de Aê.

Cap. XVI.

Aê, *vel, Aipôaê*, neutro, como em latim, Inquam, inquis, inquit, he irregular em algús tempos, *Aê,*

<i>Aê,</i>	digo	<i>Naéy, laipôndaéy, l, naipônda</i>
<i>Erê,</i>	tu	<i>Nderéy, (éy, não digo.</i>
<i>Ey,</i>	elle	<i>Dei,</i>

Plural.

<i>Oroê yâe,</i>	nos	<i>Ndoroéy, Niaéy,</i>	nos não.
<i>Peyê,</i>		<i>Napeyéy,</i>	
<i>Ey,</i>		<i>Ndci.</i>	

¶ Imperatiuo.

<i>Erê,</i>	dize tu,	
<i>Tei,</i>	diga elle,	Em todos os mais tempos fe- guem a Conjugação.

¶ Infinitiuo, è, dicere.

¶ Gerundio, & fupino.

<i>Viyábo,</i>	dizêdo eu	<i>vieéima,</i>	não dizendo,
<i>Eyábo,</i>	tu	<i>Eêéima,</i>	¶ Por q̄ se forma
<i>Oyábo,</i>	elle	<i>oêéima,</i>	do infi, e. como
			os mais.

Plural.

<i>Oroyábo, yayábo,</i>	<i>oroêéima, yaééima.</i>
<i>Peyábo,</i>	<i>Peyêéima,</i>
<i>Oyábo,</i>	<i>Oêéima.</i>

Porque he neutro vt fupra.

¶ Ver-

A R T E D A

¶ *Verbais em, ára, ába.*

- I**ára, o que diz, *eçába*, lugar, tempo, &c.
liba, passiuo simpliciter dictum, & este serue por ira, & por, mi, vt, *xejába*, á me dictum.
- ¶ *Aipô*, que se junta com este verbo, quasi quer dizer isto, ou afsi, *aipôaê*, disse isto, disse afsi, disseo, & sempre ha dir no principio se se vsar delle, êto-dolos tempos, *aipôerê*, *aipôtaê*, *aipôoyábo*.
- ¶ A construção deste verbo, *Aê*, he porse sempre no fim das outras orações & referece a cousa afsi, como se disse, como pera dizer, digo que vou, diz, *açôaê*, vou digo, *açône ey*, irei diz, i. diz que ha dir. Diz o padre que vas, *Toçôey* padre, *endibe*. va, dis o padre a ti, & sic in omnibus.
- ¶ O gerundio alem de sua propria significação q̄ he dizendo, significa eleganter a intenção, & he muito vsado como pera dizer, sou bom pera ir ao ceo diz *aicôcatû taçône ibácupeoyába*, sou bom va eu ao ceo, dizendo.
- Negandose com, na, & *rua*[^], infine, alem de significar não ter tal intenção, significa tambem que não se ha de effectuar, o de que se trata, vt, *aiur*, *taxepói nauí jaborua*[^], venho não pera que me dem de comer. Ao pe da letra, venho, darmeeão de comer, não dizendo eu, não porque diga eu. E alem disso da a entender que lho não hão de dar.
- Oyepoçanôngucâr tapoerâne noyáho rua*[^].
 curase pera farar, mas não ha de farar.

Ou-

Outra cóstruição sua he juntarse com supino ou gerundio, & não significa mais, que o que o verbo cujo he o gerundio, & sempre se præpoem, vt, *acepiãc*, vejo, *aêcepiãca*, o mesmo, *açô*, vou, *toçô*, va, *teioçôbo*, idem.

Afsi todolos seus compostos vão a gerundio que tem diuersas significações, vt, *aêcatû*, posso eu ir, terceira pessoa, *ey*, vel *oecatû*, o primeiro he mais vsado, segunda do plural *peêcatû*.

Aecatû cepiãca, posso, ou fey velo.

Ndaetê, vel, *ndaetê*, & ainda por isso,

Nderetê. tu,

Ndeiteê, elle, vt, *ndaetê çauçúpa*, & ainda por isso o amo.

Ndaéiranhê, negatiuo, Ainda não, sempre o *ranhê*, alem do gerundio, *ndaèi çauçúparanhê*, ainda o não amo, ou *ndaéiranhê*, vel *ndaci*, fomentes sub intelligendo o gerundio.

Aêtenhê çauçúpa, Amo o frustra tanto como, *açauçûtenhê*.

Aêtenheumêçauçúpa, não o ame eu de balde: mas nesta significação não se vsão as segundas do imperatiuo senão na sua propria, *Erêtenhêume*: Não digas de balde, *Peyêtenhêumê*, não digais de balde.

Em seu lugar parecem que succedem as duas muito vsadas, *Eteumê*, *peteumê*, que significão, guardaiuos não, vt, *eteumêçôbo*, guarde não vas, ou, simpliciter, não vas, que he o imperatiuo, *Ecoâumê*.

Esta dua *senei*^, *penei*^, vel, *pei*^, tambem parecem impe-

A R T E D A

imperatiuos de aê, *vt enei[^], eçóbo.*

Penei[^] peçóbo, sus vay, ide, que tanto monta como *ecoai[^], pecoai[^]*, imperatiuos.

Tambem se juntão com o presente do Coniunctiuo Imperatiuo, & permissiuo, *enei[^] tereçô*, *penei[^] tapeçô*, & ainda com a segunda, & terceira pessoa, vt.

Enê taçone, sus va eu embora, *neitoçô*, &c.

Posto que nisto tem se respeito a se conceder o que se trata á segunda pessoa com que falamos.

Tambem se diz *enei[^], vel, nei[^]*, fomentes.

Penei[^], sub intelligendo o verbo.

Teinhê, tambem in tertia *de Taênhê*, tambem se junta com o permissiuo, vt, *têinhêtoçô*, mas tem esta differença do gerundio, que o gerundio, vt, *Têinhê oçóbo*, em bora vasse, ou deixao ir, he sendo ja ido, ou indose. *Têinhê toçô*, não sendo ido.

Aêumani[^], mbaê monhánga, tanto monta como, *Aimonhângumani[^]*. faço deuar. De maneira que sendo ambos affirmatiuos, significa, deterse muito em fazer algũa couza, vt.

Aeumanimbaêgoábo, detendome muito em comer sendo qualquer delles negatiuo significa, não acabar de começar, vt.

Ndaéiumani[^] mbaêgoábo.

Ndaéiumani[^] mbaêgoábo, ranhê.

Aeumani[^] mbaêucima. Ainda não acabo de começar de comer.

Finalmente com qualquer particulo infine composto o verbo, aê, sempre vay a gerundio, vt, *aênhé, aeumânui.xóbo, i. açoumân.*

Tênaê,

Tênaê, composto, *Ten*, no principio sem nhúa mudança, & o, ae, conjugado quer dizer estar fixo como de hum prego, *Teney*, esta fixo.

Tambem se faz actiuo, *Ten amoê*, *tenimoyábo* composto tambem com, mo, ro, vt *Aimotên*, *arotên*. *Tic oroê, tiey*, vel *eynhê* in plurali tantum, fer muitos côjugase com o verbo, & o *tic*, não se muda. Vñase eleganter do futuro do conjunctiuo, *ereme*, cõ a primeira do plural, *ya*, doutro verbo é lugar do futuro do mesmo verbo, vt *cetâ oecareme*, ha muitos se os buscarem, *cetâ*, *yacecâ éreme*, o mesmo.

Doutras particulas que pedem gerundio.

O Vtras dições ha que pedem gerundio, vt. *Memê*, *meméte*, vel, *memetene*, quanto mais. *Augê*, *Rumbi*, então, ou depois disto. *Ijá*, *indebé*, *ijâ oiemboemo* ainda bé porq̃ o enfiarão, *Emonâ*, así, desta maneira. *Aêibê*, logo na quelle ponto. *Te*, *ecce*, eis que, *te ocica*, eis que chegou. E com estas guardar a regra do optatiuo, & præterito imperfeito do subjunctiuo que se lhe hão de por logo, tem, o mo, com ellas, &c. vt, *Memêtemonixê vixôbo*, quanto mais eu ouuera dir. *Aêibêmo oçôbo*, logo então fora, podera ir. *Témone aêreme ocicamo*, *Teraúmoou*, eis se chegara, podera chegar então, & fora a proposito. *Têtemooûmã*, *têraúteou*, o se chegase, se acertasse de chegar.

H *Emonâ*,

A R T E D A

Emonâ, aêibê, augê, tambem feruem pera a regra de aduerbio.

De Raê.

R*Aê*, he fomite da terceira pessoa significa, diz que, dizem que vñase delle pondo a oração afsi como foa, & *raê*, infine, vt.

Açôraê, diz que vou, *ereçôraê*, diz que vas, *oçôraêne*, dizem que iras, *Ecoãraê*, imperat. diz que vas porque se cômunicão as lingoagês do conjunctiuo, & imperatiuo, *vay, vas, faze, faças, tereçôraê*, diz que vas, *oçômoráemo*, diz que iria.

As vezes se vñase delle como marauilhando se ou caindo na conta, & então ainda que tenha, ne, não he futuro, & por isso se não poem no fim, vt,

Açôceráne raê, em fim dizem que fui ?

Doutros verbos irregulares.

Estes verbos seguintes mudão algúas letras, & não guardão a regra cômum, vt patebit.

Aiûr, eu venho, *erejûr*, tu, *oûr*, elle, & com a regra do aduerbio, *tûri*, aquelle vem, o qual, t.guarda em todolos tempos, que não tem articulo, vt, *Tûreme, Tûra, Tuçába.*

Gerundio, *viûû*, vindo eu, *Eiûû*, tu, *Oû*, ille Plural, *Orojû, yajû, Pejû, Oû.*

Segunda imperat. *Ejôr, vel ejôrî, pejôr, pejôrî*, & por isso feu composto *Arûr*, fas, *erû, vel, erurî*, Pera se compor cõ, mo, ou, ro, vñase da terceira pessoa, vt, *oûr, amoûr, aroûr, & melius, arûr*, colliso, o.

Ajûb,

Ajúb, estou deitado, *erejúb*, *oúb*, com aduerbio,
Túbi, vel *Túí*, o qual t. guarda em todos os té-
 pos que não tem articulo, vt.

Túme, *Túba*, *Tupába*, gerundio, *vjtúpa*,
Ejúpa, *oúpa*, plur. *orojúpa*, *pejúpa*, *oúpa*, compoem-
 se com, mo, & ro, sobre a terceira peffoa, vt,
Amoúb, *arúb*, pro *aroúb*.

Ain, Estou sentado , terceira peffoa com adverbio,
Céni, o qual ç. guarda em todos os tempos que
 não tem articulo, vt, *Céneme*, *Céna*, gerundio,
vjténa, estando asentado, *Eína*, *Oína*, Plur.
Oroína, *yaína*, *peína*, seus compostos, *Aimê*, *aindê*
 guardão o meffmo.

Aicô, com todos seus compostos , estou, *Aicobê*,
Aicotebê[^]. Na terceira peffoa com aduerbio, *Cecóu*.
 o qual, c. guarda por todos os tempos que não tem
 articulos, vt, *Cecóreme*, *Cecô*, *Cecoába*.

Gerundio *vjtecóbo*, Estando eu, *Eicóbo*, *Oicóbo*, Plur.
Oroicóbo, *yaicóbo*, *peicóbo*.

Aiquê, entro, terceira com aduerbio, *Cequêú*, o qual
 c. guarda em todos os tempos que não tem arti-
 culo , vt , *Cequéreme*, *Cequê*, gerundio, *vitei-
 quêbo*, v:l, *vjqúêbo*, entrando eu, *eiquêbo*, *oiquêbo*

Apinô, *apotí*, terceira, *oepinô*, *oepoti*, com aduerbio,
Cepinôu, *Cepotíu*, o qual, c. guarda em todos os
 tempos que não tem articulo, vt, *Cepinôneme*, *Ce-
 potíreme*, &c. na terceira do gerundio, *oepinómo*
oepotiábo.

Açô, eu vou, nas segundas do imperatiuo, *Ecoãí*,
Pecoãí, vay, ide, Aliquando dicitur *Ecoã* quasi
 indignáter, como vay na ma hora. neg. *ecoaumê*.

A R T E D A

Todos estes atras são neutros vt patet , os dous seguintes são actiuos.

Aitíc, eu derrubo terceira pessoa com aduerbio, *Ceitici*, o qual, ç guarda em todos os tempos que não tem articulo vt, *Ceiticeme*, *Ceitica*.

Ajâr, eu tomo, *Erejâr*, tu , *Ogoâr*, ille com aduerbio. *Tári*, o qual, t. guarda em todos os tempos q̄ não tem articulo, vt, *Táremê*, *Tára*, gerundio, *Tà*, verbal mi, *Mijára*, *xeremijara*.

Todos os t. &c. destes verbos são relatiuos que fe hão de mudar em, r, com o caso expresso, &c. & os q̄ tem c. hão de ter por absoluto, t. vt supra in principio dictum est, fol, vt,

Ain, *téna*, *teimê*,

Aicô, *tecô*,

Aiquê, *teiquê*, & sobre o, t. fe hão de formar os verbaes, vt, *Tendába*, *Tecoàra*, *Tecoába*, *Teiqueçàra*, *Teiqueçába*.

L A V S D E O.

IMPRIMIDO
NA
OFFICINA E FUNDIÇÃO
DE
W. DRUGULIN
EM
LEIPZIG.

